----------ATA N.º 4 DE 29 DE ABRIL ----------

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril de 2025, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

-----1 – Proposta n.º 11/CM/2025 - Discussão e votação dos Documentos de Prestação de Contas, do ano de 2024, do Município de Torres Vedras; ----------

-----2 – Proposta n.º 12/CM/2025 - Discussão e votação do Relatório Integrado – Atividades e Gestão, do ano de 2024, dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento;----------

-----3 - Proposta n.º 13/CM/2025 - Discussão e votação da 3.ª revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2025 da Câmara Municipal de Torres Vedras; ----------

-----4 - Proposta n.º 14/CM/2025 – Autorização para aumento do valor do empréstimo de médio/longo prazos para financiamento da construção da Unidade de Saúde de Runa; ----------

-----5 - Proposta n.º 15/CM/2025 - Retificação da declaração de utilidade pública com caráter urgente e autorização da posse administrativa, declarada pela a Assembleia Municipal em 26/02/2025 e publicitada pela declaração 32/2025/2 no Diário da República, 2.ª série, de 7/03/2025;----------

-----6 - Proposta n.º 16/CM/2025 – Discussão e votação da Carta Municipal de Habitação de Torres Vedras; ----------

-----7 - Proposta n.º 8/AM/2025 - Apreciação do Relatório Anual de 2024 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras; ----------

-----8 - Proposta n.º 9/AM/2025 – Apreciação dos Relatórios de Atividades de 2024:----------

-----8.1 - Representantes da Assembleia Municipal em diferentes entidades; ----------

-----8.2 - Comissão Permanente de Economia e Demografia; ----------

-----8.2.1 - Sessão temática “Empresas e Emprego em Torres Vedras”----------

-----8.3 - Comissão Permanente de Saúde;----------

-----8.3.1 - Sessão temática “Acessos aos cuidados de saúde”----------

-----8.4 - Comissão Permanente de Sustentabilidade: Mobilidade, Território e Ambiente; ----------

-----8.4.1 - Visita à Linha do Oeste ----------

-----8.5 - Comissão Permanente de Urbanismo e Ordenamento do Território;----------

-----9 - Proposta n.º 10/AM/2025 - Informação das comissões;----------

-----10 - Proposta n.º 11/AM/2025 - Apreciação de informação da presidente de Câmara, acerca da atividade municipal e situação financeira do Município; ----------

-----Informação sobre competências delegadas: ----------

-----10.1 - Proposta n.º 12/AM/2025 - Tomada de conhecimento de cedências de parcelas de terreno para afetação ao domínio público (autorização genérica da AM de 30/11/2021); ----------

-----10.2 - Proposta n.º 13/AM/2025 - Tomada de conhecimento de apoios a freguesias (autorização genérica da AM de 30/11/2021); ----------

-----11 - Proposta n.º 14/AM/2025 - Votos, moções e recomendações.----------

-----Presidiu o presidente da Assembleia Municipal José Manuel Correia, tendo sido secretariado por António Fernando Alves Fortunato (primeiro secretário) e Maria Leonor Marques Marinheiro (segunda secretária).----------

-----Estava presentes os deputados municipais que se passam a indicar:----------

-----Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Jorge Carlos Ferreira dos Santos, Paulo Dinis Faustino Valentim (em substituição de Susana Maria Ribeiro da Neves) Rui José Prudêncio, Jorge Batista da Silva, (em substituição de Marta Filipa Sousa Geraldes), Rui Manuel Estrela da Silva, Maria Manuela Hortas da Silva Pacheco, José António do Vale Paulos, António João Leal da Costa Bastos, Ana Teresa de Carvalho dos Santos, Eduardo Alexandre Pontes Silva Cruz (em substituição de Francisco Artur Gomes Corvelo), Pedro Miguel de Sousa Nunes Castelo, Ilídio Paulo Antunes dos Santos, Carlos Alberto Pontes Filipe, Sérgio Augusto Nunes Simões, Ana Isabel Marques Fiéis, Humberto Manuel Sebastião Gomes, Tomás Horta Lourenço, Ana Cristina Ferraz Anacleto Clímaco Umbelino, João Paulo Moreira dos Reis, Andreia Filipa Alves Caldas, Artur Alexandre Santos Narciso, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vaza dos Santos, António Joaquim Espirito Santo, António José Silva Alves, Luís Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Cristiana Isabel Lucas da Silva (em substituição de Luis Miguel Antunes Batista), Nuno Alexandre Paulo Cosme, José Francisco Damas Antunes, Miguel Pinheiro da Silva (em substituição de Nuno Carlos Lopes Pinto, João Francisco Mota Tomaz, Mário João Rodrigues Matias e David Alves Gomes Lopes. ----------

-----Faltaram Vitor Mendes e Gisela Scarlet Wilson.----------

-----Estiveram ainda presentes a presidente da Câmara Municipal Laura Maria Jesus Rodrigues, e os vereadores, Sérgio Paulo Matias Galvão, Ana Brígida Anacleto Meireles Clímaco Umbelino Secundino Campos Oliveira, Francisco João Pacheco Martins, Diogo Ribeiro Oliveira Guia, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Dina Teresa Antunes de Sousa Almeida e Dulcineia Basílio Ramos. ----

-----O ***presidente da Mesa*** deu início à sessão, saudando todos os presentes e dando as habituais informações sobre a metodologia dos trabalhos.----------

-----Lembrou que seria a primeira assembleia, sem o companheiro Marco Branco, ao qual fariam um voto de pesar mais do que merecido, e o mesmo em relação ao José Ramos e o Papa Francisco. ----------

-----Relativamente ao adiamento do início da sessão ordinária marcada para dia 28/04, para o presente dia, que ocorreu por causa do “apagão”, disse esperar que este tipo de ocorrência não volte a acontecer e agradeceu antecipadamente a colaboração de todos, na boa gestão dos

trabalhos, no sentido de conseguirem concluir todos os trabalhos nesta reunião.----------

-----Aproveitou também para manifestar, a sua gratidão pelo trabalho que a Proteção Civil, os bombeiros, a GNR, a PSP no dia anterior, salientando a calma e a serenidade manifestada por todos os torrienses ao longo do dia.----------

-----Ainda como nota prévia, informou que foi distribuído um livro, oferta da autarquia, de homenagem ao Professor João Serra, patrocinado por quatro municípios, incluindo Torres Vedras e também de um documento da autoria do Dr. Jorge Ralha onde faz um conjunto de comentários a um livro da autoria do saudoso António Carneiro.----------

**Período antes da ordem do dia**:----------

**LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA**: ----------

-----O primeiro secretário António Fortunato leu 6 documentos recebidos pela mesa, que foram numerados e rubricado, e que irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas.------

**RECOMPOSIÇÃO DO ORGÃO DELIBERATIVO**: ----------

**DOCUMENTO 1**: ----------

-----Tendo-se verificado uma vaga no órgão deliberativo do município, devido ao falecimento do deputado municipal Marco António Figueiredo Branco, foi convocada nos termos do n.º 1, do art.º 79.º, da Lei n.º 169/99 de 18/09, na sua atual redação, para o preenchimento da vaga ocorrida, por se tratar do cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista do partido Aliança, que concorreu às eleições autárquicas de 2021/2025, Gisela Scarlet Wilson, que fará parte como membro independente, uma vez que este partido foi extinto pelo Tribunal Constitucional no passado mês de março e que através de *e-mail* datado de 6 de abril do corrente ano, veio confirmar a sua disponibilidade para assumir a vaga. ----------

-----Veio através de *e-mail* datado de 29 de abril, informar que devido à alteração da data da sessão, por motivos familiares incontornáveis, não lhe era possível estar presente. ----------

**SUSPENSÃO DO MANDATO**:----------

**DOCUMENTO 2**: ----------

-----E-mail de Francisco Artur Gomes Corvelo, de 15/04/2025, a solicitar a suspensão do seu mandato desde essa data até ao dia 12 de maio, por se encontrar ausente no estrangeiro, indicando para o substituir Eduardo Alexandre Pontes Silva Cruz, que se encontrava presente. ----

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ART.º 78.º DA LEI N.º 169/99 DE 18/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO**: ----------

**DOCUMENTO 3**: ----------

-----E-mail de Marta Filipa Sousa Geraldes, de 10/04/2025, a solicitar a sua substituição na sessão solene do 25 de abril e sessão ordinária de 29 de abril, em virtude se se encontrar ausente do país, tendo sido convocado nos termos legais, por indicação do líder do grupo municipal do

PSD, Jorge Batista da Silva, que se encontrava presente. ----------

**DOCUMENTO 4**: ----------

-----E-mail de Susana Maria Ribeiro das Neves, de 27/04/2025, a solicitar a sua substituição na sessão, por se encontrar ausente do concelho, tendo sido convocado, nos termos legais, Paulo Dinis Faustino Valentim.----------

**SUBSTITUIÇÃO AO ABRIGO DO ALÍNEA C) DO ART.º 18.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12/09, NA SUA ATUAL REDAÇÃO**:----------

**DOCUMENTO 5**: ----------

-----E-mail do Presidente de Junta de Freguesia da Ventosa, Luís Batista, desta mesma data, a informar que por motivos pessoais será substituído na sessão pela secretária do executivo, Cristiana Isabel Lucas da Silva.----------

**DOCUMENTO 6**: ----------

-----E-mail do Presidente de Junta da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões, de 27/05/2025 a informar que não poderá está presente nesta sessão, e será substituído pelo secretário da junta, Miguel Pinheiro da Silva. ----------

-----Por último deu nota que, por indicação do líder da bancada do PS, foi convocado, mas não se encontrava presente, Vitor Mendes em substituição de Sónia Patricio. ----------

-----A Assembleia Municipal apreciou a suspensão e tomou conhecimento da correspondência recebida.----------

**ACESSIBILIDADES PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA**: ----------

-----Sobre o assunto em título, o *deputado municipal* ***Eduardo Cruz*** lembrou que no dia 23/02/2022 veio a este plenário uma cidadã com deficiência motora e questionou "o que mais tem que sofrer para que atuem e mudem o que não está bem feito, pois é extremamente exaustivo, e a nível emocional, tentar uma vida normal e não conseguir chegar a determinados sítios, porque alguém não fez o seu trabalho bem feito, porque não rebaixou o passeio, fez rampas com inclinação absurda, atribuiu lugares de estacionamento em sítios errados e construiu com materiais errados." ----------

-----Disse que a cidadã deu nota ainda das dificuldades que sentiu quando se dirigiu ao Hospital de Torres Vedras para ser internada para uma cirurgia, concretamente por não haver um lugar de estacionamento reservado a pessoas com mobilidade reduzida, passeios sem estarem rebaixados, instalações com condições deploráveis, velhas e com aspeto sujo e inexistência de casa de banho adaptada. ----------

-----Lembrou ainda que na altura a presidente da Câmara, afirmou que "na realidade, no país só na última década é que se começou a dar atenção às necessidades das pessoas com deficiência, particularmente nestes casos, na mobilidade nas cidades, em todo o território. Neste propósito, no

concelho também estão atentos e já muito trabalho feito nessa área, concretamente intervenções em passeios e edifícios públicos e são aplicadas as normas legais a nível da construção, mas sabe que não é suficiente para quem todos os dias têm de lidar com estes obstáculos em todos os locais onde vai. Aproveitou para dar ainda nota que na passada semana, no CAC com a Associação Salvador fizeram a apresentação do projeto "+ acesso para todos", onde estão envolvidas uma série de autarquias e outras entidades cujo objetivo é diagnosticar com mais acuidade todas as situações de deficiência para as pessoas com mobilidade reduzida e propor alternativas."----------

----Perante o exposto e passados quase 2 anos, referiu que tudo ou quase tudo continua na mesma, pois não se vislumbram situações de correção de passeios na esmagadora maioria das ruas, continua a ser um martírio para o cidadão deficiente circular nas vias existentes e que tudo, afinal, não passou de uma preocupação por parte do executivo da câmara municipal que até fica bem na lista das preocupações, mas que praticamente não passa disso mesmo.----------

-----Acrescentou que sabem que o número de cidadãos com deficiência motora não será assim tão volumoso que possa influenciar resultados eleitorais, mas há princípios de respeito e dignidade humana que não podem nem devem ser avaliados por tal bitola. ----------

-----Assim, não deixarão esquecer a necessidade e a urgência de que, finalmente, se tomem medidas sérias que permitam aos concidadãos com deficiência, ter os mesmos direitos que são assegurados aos restantes cidadãos e não deixarão nunca de lutar por isso. ----------

-----Relativamente a este assunto, ***a presidente da Câmara*** disse que se lembrava com nitidez da intervenção da Katy, pessoa que tem sempre presente, assim como tem presente as outras pessoas que têm situações semelhantes. ----------

-----Com esta premissa lembrou que o concelho tem 407 $Km^2$, portanto, não é propriamente um território pequenino e todas as requalificações que têm feito de estradas, quer na cidade, quer fora da cidade, têm tido sempre em consideração essas melhorias, que são absolutamente necessárias para que as pessoas com mobilidade reduzida possam ter condições, mas não significa que consigam chegar a todo o lado, embora não percam de vista esse objetivo que é um objetivo diário.----------

-----Concluindo, tem o maior respeito e a maior a maior consideração por todas estas pessoas, como no caso da Katy que tem exatamente os mesmos direitos do qualquer um, e, portanto, apenas por impossibilidade de intervir em todo o lado, simultaneamente, não têm feito mais, embora haja uma diferença entre o que tinha sido feito até há dois anos atrás e aquilo que foi feito até agora. ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**FELICITAÇÕES A ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO:**----------

----- A *deputada municipal* ***Ana Fiéis*** interveio para parabenizar a Física pelos seus 100 anos de existência em prol da promoção do desporto, atividade física, cultural e do desenvolvimento da juventude em Torres Vedras, cujo legado é certamente motivo de orgulho, não só para a comunidade local, mas para todos os que valorizam o desporto, desejando que este marco seja apenas o início de mais capítulos de sucesso e inspiração e que continuem a fazer história. --------

----- Destacou no âmbito das comemorações, a presença do primeiro-ministro Luís Montenegro, que condecorou a Física com a medalha de honra de mérito desportivo, bem como a participação do presidente do Comité Olímpico de Portugal, Fernando Gomes e diversas outras associações e federações desportivas. Estas comemorações contaram ainda com uma sessão solene muito digna e um concerto com artistas torrienses, reforçando o espírito comunitário e celebrando também o talento local. ----------

----- Ainda no capítulo do desporto, deixou uma palavra de parabéns e reconhecimento a várias conquistas que enchem de orgulho Torres Vedras, referindo-se concretamente à equipa de voleibol da Escola Madeira Torres pela vitória do troféu Silver Cup em Itália, à equipa feminina de futebol do SCUT que já fez história ao alcançar a final da Taça de Portugal marcada para o próximo dia 18 de maio no Estádio do Jamor, uma conquista que enche, inspira e afirma o crescimento do futebol feminino em Portugal e, claro, a seleção nacional de hóquei em patins, Campeã Europeia, com especial destaque para José Miranda, jovem torriense de 21 anos formado na Física e atualmente jogador profissional no Benfica. ----------

----- Reforçou que é um exemplo de como os clubes locais são autênticos viveiros de talento nacional e finalizou desejando que no dia seguinte a equipa de futebol Sub-23 do SCUT se sagre campeã. ----------

----- Também sobre este assunto usou da palava a *deputada municipal* ***Ana Cristina Umbelino***, lembrando que o centenário "Física de 1925 a 2025", marcou um século de dedicação ao desporto, à saúde e à cultura e parabenizou todos os sócios, mecenas, Câmara Municipal de Torres Vedras, funcionários, pais e atletas que, ao longo destes anos, sempre estiveram presentes e onde tantos foram os troféus ganhos nas várias modalidades. ----------

----- Louvou o trabalho e parabenizou da equipa feminina sénior do SCUT. ----------

----- Também se pronunciou o *presidente da assembleia*, ***José Correia***, dizendo que os 100 anos da Física é qualquer coisa que o marca fortemente, e se muitos dos presentes foram, atletas, quase todos são sócios da Física, para ele tem um significado especial, como tem para o Luís Carlos Lopes e para Sérgio Galvão, que foram seus dirigentes. ----------

----- Acrescentou que não é um clube qualquer, é um clube que tem o troféu olímpico do Comité Olímpico e que que conseguiu, no tempo do Sérgio Galvão, a bandeira de ética, que é uma coisa que sempre acompanhou a Física, mas ter um galardão muito a honra. Referiu ainda que foi

sempre um clube da mulher, ou seja, foi dos primeiros clubes de Portugal que teve ginástica para senhoras, existindo fotos de classes femininas de 1926, um ano depois da associação ser fundada. ----------

-----Lembrou que a Física é uma instituição que não só tem sido a instituição educativa para os valores mais importantes do ponto de vista até do desenvolvimento social e de ultrapassagem de um conjunto de dogmas sociais, a Física foi através do desporto e continua a ser uma escola de educação e, sobretudo, ainda hoje consegue ser talvez das maiores instituições do país em atividade continuada, formativa. ----------

-----Lembrou igualmente que uma boa parte das crianças da cidade, têm as atividades de enriquecimento curricular na Física, desde que se iniciaram, o que a torna num mundo diário e honra seja feita a quem tem passado por lá que tem conseguido manter este nível de atividade, e sendo um clube que os honra e orgulha em qualquer ponto do país e até no estrangeiro, não podia deixar de fazer esta intervenção porque Física não é qualquer coisa, é muito mais do que qualquer coisa para todos. ----------

-----A ***presidente da Câmara*** associou-se às manifestações de parabéns, acrescentando a ginástica acrobática onde a Beatriz Gomes se sagrou campeã da Europa, considerando muito importante que tenham muitas associações, que para além atividades de natureza cultural ou social, tenham tido na parte desportiva uma notória evolução de atletas com talentos, sendo por isso muito satisfatório por parte do município poderem apoiar estas associações para desenvolver a sua atividade com os jovens e os menos jovens. ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

**<u>RECOMENDAÇÕES APROVADAS NA SESSÃO ORDINÁRIA DE 26/02/2025</u>**: ----------

-----A *deputada municipal*, ***Ana Fiéis*** começou por dar nota que receberam um pouco antes da sessão, a resposta a três recomendações, ficando a faltar duas relacionadas com os cuidados paliativos, que espera ver rapidamente respondidas, porque é um assunto demasiado importante para ficar esquecido. ----------

-----Quanto à resposta sobre a capacitação dos cuidadores informais, a mesma refere coisas que estão a ser desenvolvidas, mas não o que já foi desenvolvido e que gostava de saber e para além disso, no site da autarquia não conseguiu encontrar “A arte de cuidar” que é mencionada e nas respostas sociais não existe página para os cuidadores informais, pelo que gostaria de ser esclarecida. ----------

-----Em relação à recomendação para a fixação de médicos, interrogou-se sobre os 2 meses que demorou a dar esta resposta e questionou se a 4 meses das eleições vão deixar andar este assunto sem uma resposta, sem resolução, sem o que quer que seja. ----------

-----A ***presidente da Câmara*** esclareceu que no caso dos cuidadores, existem diversos

programas, que estão publicitados no site sob o nome “Arte de cuidar” e que é composto por 12 iniciativas que estão em curso no concelho, em conjunto com pessoas que fazem intervenção de natureza social, e as respostas recebidas vão no sentido da resposta dada pela vereadora Ana Umbelino na sessão da Assembleia Municipal de 26/02/2025, na sequência da aprovação das recomendações resultantes da sessão Temática sobre “Acesso aos Cuidados de Saúde. ----------

----- Frisou que a recomendação sobre os cuidados paliativos, não está esquecida, mas fez notar que tem mais diretamente a ver com privados que se queiram instalar aqui no território e se houver essa manifestação dos privados que se queiram instalar para criar unidades desta natureza, naturalmente que a Câmara Municipal cá estará, tal como está para a generalidade das empresas que podem beneficiar de benefícios de caráter fiscal, que já estão consagrados por um lado, mas que para uma situação específica, poderá ainda ter a alguma atenção. ----------

----- No caso da resposta à formação do grupo de trabalho, na mesma é solicitada a indicação de 3 elementos da Comissão Permanente de Saúde para fazerem parte de um grupo de trabalho que estude possíveis incentivos à fixação de médicos no concelho, contudo não vão criar um regulamento durante este mandato, pois estão a uns meses do seu término, mas essas sugestões serão bem-vindas e analisadas e ficarão para quem vier a seguir, pelo que a “demora” da resposta não tem significado porque não vão criar esse regulamento. ----------

----- Novamente no uso da palavra a *deputada municipal* ***Ana Fiéis,*** reportando-se aos cuidados paliativos, fez notar que uma das recomendações era o agenciar incentivos específicos, o que lhe parece que tem que ser feito através de um regulamento, ou seja, que a Câmara Municipal poderá nesse sentido estudar rapidamente o assunto. ----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**<u>LIGAÇÃO DA A8 Á ÁREA EMPRESARIAL DAS PALHAGUEIRAS</u>**:----------

----- O *deputado municipal* ***Ilídio Santos*** pediu a palavra para manifestar apreensão do UTV relativamente à via em título. ----------

----- Lembrou que em 2021, felizmente foi conseguido um acordo entre PS e PSD para ser construído esta via, mas o tempo foi andando, até que numa sessão temática, um deputado do PS refere que em 2005, já havia um traçado feito até Santa Cruz. Chegaram a 2021 com um projeto, e com a promessa que até final de 2023 seria adjudicada obra para conclusão em 2026. Em 29/04/2025, foi lançado um concurso para a construção, no valor de € 21.500.000,00, mas gostaria de ser esclarecido sobre uma alteração ao concurso que viu publicada no dia anterior, com nova data, mas pelo mesmo montante. ----------

----- Acrescentou que para além disto, aquilo que os preocupa é a dúvida se conseguem executar a obra dentro do prazo da candidatura PRR, e se não for o caso, se esta verba poderia ir para outras situações. ----------

-----Também deu nota que foi veiculado na comunicação social, que aparentemente há problemas nas expropriações, contudo, sabem que manifestando interesse público a obra vai poder avançar e não vai ficar parada, mas possivelmente as expropriações vão ter um maior encargo financeiro do que está previsto. Disse que embora tudo isto seja futurologia, fica o alerta que podem ter uma inflação do custo da obra.----------

-----Por fim, questionou que compromisso é que este executivo vai assumir perante os torrienses no cumprimento dos prazos, sabendo que o PRR acaba em 2026, ou se estão na esperança que vá para diante, pois têm aqui muito dinheiro que foi deixado ao acaso e isto manifesta, de facto, passividade. ----------

-----Disse ainda que sabem de toda a burocracia inerente e que faz atrasar os processos, mas há algo que tem que ser rapidamente assegurado, porque a obra estava orçamentada em 11 milhões, e já vai em 21 milhões e não sabem onde este valor vai parar por causa das expropriações. ----------

-----A ***presidente da Câmara*** disse que ficava bem ao deputado esta manifestação de preocupação relativamente à via em título, e quanto à questão de saber qual é o compromisso, esclareceu que o compromisso está há muito tempo estabelecido e, portanto, é muito fácil falarem relativamente aos procedimentos, quando não estão a tratar deles. Reforçou que não havia ninguém a quem agradasse mais que o processo estivesse mais adiantado que à Câmara Municipal porque são quem tem o processo na mão, não é o deputado, nem nenhum dos vereadores, nem nenhum dos outros partidos da oposição, são eles, e para eles era muito importante que estivesse mais adiantado, mas não está.----------

-----Esclareceu ainda que o calendário estabelecido no caderno de encargos permite cumprir os prazos do PRR e esta questão de passar de 11 milhões para 21 milhões, não aconteceu do “pé para a mão”, mas porque tudo está mais oneroso e se começaram com 7,4 milhões, tiveram que solicitar um aumento decorrente da duplicação da via, e passaram para os tais 11 milhões e ao longo do tempo, depois de o projeto estar elaborado verificaram que era completamente impossível fazer a obra por este valor e assim chegaram aos 21 milhões com 2 vias, para cada sentido. ----------

-----Lembrou ainda que quando pegaram no assunto, tiveram que fazer a modificação do traçado da via, para estabelecer um novo espaço-canal para que pudesse ser feita e, portanto, faltou esse pequeno pormenor no historial.----------

-----Quanto à alteração do concurso esclareceu que não é um novo concurso, mas uma prorrogação do prazo de 6 dias por solicitação de alguns dos concorrentes que pediram esclarecimentos.----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**25 de ABRIL**:----------

-----O *deputado municipal* ***Vale Paulos*** começou por lembrar que "25 de Abril de 1974" foi a data que pôs termo a meio século de opressão em ditadura, tempo que recorda com amargura em que as pessoas viviam com medo, com grande angústia e preocupação constante. Recorda o ambiente vivido na sua própria família, tendo o seu pai ter que se esconder várias vezes para não ser levado pela PIDE para a prisão, só por se ter manifestado a favor da candidatura de Humberto Delgado.----------

-----Disse que a grande parte dos jovens de hoje não fazem ideia do que foi o regime autoritário do Estado Novo, cumprindo a eles não deixar de celebrar Abril com intensidade, acompanhada do esclarecimento necessário.----------

-----Abril de 74 abriu a porta para todos iniciarem o caminho da democracia, da liberdade, da solidariedade e da igualdade.----------

-----Expressou uma saudação especial aos capitães de Abril que com uma revolução chamada dos "cravos", devolveram a liberdade ao Povo Português e acabaram com as guerras coloniais e disse que desvalorizar as celebrações do 25 de Abril, aos dias de hoje, é tentativa de afastar as pessoas da data que trouxe o regime democrático.----------

-----Referiu que celebrar os 51 anos da Revolução dos Cravos é continuar a investir nas pessoas e na coesão social, contribuindo para uma sociedade mais equilibrada e mais justa, onde ninguém é deixado esquecido e para trás.----------

-----Celebrar 25 de Abril de 2025 é também recordar as eleições e Assembleia Constituinte há 50 anos, que teve como tarefa a elaboração, discussão e aprovação da Constituição República Portuguesa que teve a participação honrosa de cidadãos Torrienses.----------

-----51 anos depois do 25 de Abril de 74, existe um sentimento natural de maior exigência com mais rigor e transparência, um país e um concelho para todos, com o aceitar das diferenças, a igualdade e sobretudo, respeitarem-se uns aos outros.----------

-----Por outro lado, frisou que surgem hoje ameaças contra o regime democrático com promessas vãs cheias de demagogia, tipo "varinha mágica" para realizar tudo o que as pessoas anseiam, sem olhar a meios para alcançar os fins. São métodos para ludibriar os menos atentos onde "o vale tudo" na política é hoje um instrumento avariado, caducado e fora de validade e as pessoas não se deixam enganar.----------

-----Os falsos "salvadores da Pátria" são aqueles que aproveitando os períodos eleitorais, põem em causa tudo e todos, nomeadamente o trabalho do Poder Local, arduamente conquistado no país e no concelho de Torres Vedras, reconhecido como uma das grandes conquistas de Abril.----

-----Lembrou que o Poder Local trouxe desenvolvimento, proximidade, coesão e realizações com a participação das populações.----------

-----Concluindo, reconheceu mérito aos Executivos da Câmara Municipal que, durante as celebrações do 25 de Abril, têm vindo a inaugurar, por todo o concelho, obras estruturantes, como centros escolares, centros de saúde, campos de futebol, relvados, entre outros e sempre com eventos socioculturais, como exposições, colóquios, espetáculos e oficinas durante vários dias, associando-se às realizações descentralizadas das sessões solenes da Assembleia Municipal, tendo este ano a Sessão Solene Comemorativa dos 51 anos do 25 de Abril se realizado na Escola Básica do Ramalhal, seguida da inauguração do novo Centro de Saúde do Ramalhal. ----------

-----Prosseguiu para dizer que os torrienses sabem do excelente trabalho realizado pela câmara Municipal, ao longo de cinco década, legitimada pelo voto popular, estando a proceder a inúmeras obras que nunca irão parar, seja na reabilitação da habitação, manutenção no edificado e na rede viária, seja na construção de novos equipamentos, além de intervir na educação, na cultura, no ambiente e sustentabilidade, na atividade física, no desenvolvimento e apoio social e na economia, que lhe merece uma saudação especial pelo trabalho que está a desenvolver em benefício das pessoas e de Torres Vedras.----------

-----O *presidente de junta do Ramalhal*, ***António Espirito Santo***, interveio no sentido de assinalar a honra de receber na freguesia que preside, as comemorações oficiais do 51.º aniversário 25 de abril a nível do concelho. ----------

-----Assim, agradeceu à Câmara Municipal de Torres Vedras pela descentralização deste evento, assim como ao presidente da assembleia, deputados municipais, aos colegas presidentes de junta assim como a todos que com a sua presença muito dignificaram esta sessão do 25 de Abril. -------

-----O ***presidente da assembleia*** agradeceu o bom acolhimento e a boa organização que a Freguesia do Ramalhal lhes proporcionou. ----------

-----A ***presidente da Câmara*** agradeceu as palavras do deputado municipal Vale Paulos relativamente ao 25 de abril e às intervenções durante estes 50 anos, confirmando que não é por acaso que presentemente têm uma qualidade de vida, que é invejável, têm muito mais população no concelho assim como mais empresas que aumentam todos os anos. ----------

-----Agradeceu também o acolhimento que tiveram no Ramalhal e na Carvoeira, neste caso concreto, onde inauguraram um espaço que passou a ser acessível, ou seja, passaram a ter a junta de freguesia com as condições para as pessoas com mobilidade reduzida. ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**MOÇÃO DE PROTESTO SOBRE O ESTADO DA REDE VIÁRIA DA FREGUESIA DA VENTOSA – APROVADO PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VENTOSA**: ----------

-----O *deputado municipal* ***Pedro Castelo***, reportou-se a uma moção de protesto, assinada por todos os membros da Assembleia de Freguesia da Ventosa, que tinha sido remetida a todos os deputados municiais, para salientar o facto de não ter memória que este tipo de moções tenha

chegado muitas vezes à Assembleia Municipal, e que apesar de todo o trabalho meritório que a Câmara Municipal tem feito ao longo destes anos, não podem escamotear a falta de resposta à rede viária do concelho. ----------

-----Nesta sequência citou algumas linhas desta moção de protesto, que diz "dando resposta a um pedido da Câmara Municipal de Torres Vedras, em 2022, foram identificados 38 arruamentos, necessitados de repavimentação prioritária, destes à data de abril de 2025, apenas 6 foram efetivamente executados", portanto, em 3 anos na Ventosa, a câmara municipal conseguiu fazer 6 repavimentações das ditas prioritárias. Refere ainda que, entretanto, a moção diz e muito bem que com o passar do tempo, já muitas mais estão prontos para serem repavimentadas.----------

-----Assim trouxe este assunto para destacar a importância desta moção, e que tem que tirar o chapéu ao presidente de junta em causa, Luís Batista, sobre isto, porque acha que é um ato de coragem, e acima de tudo, é um grito de revolta.----------

-----Podem falar do caso de Vale Rosas, que já falou, podem falar na da Rua Teresa de Pereira que também já falou, assim como das tampas de esgoto rebaixadas no Choupal que não são arranjadas, mas o que gostava de perguntar a certas pessoas com cargos de vereação, é se se sentem satisfeitas com o mandato que têm estado a fazer, porque isto quando vem de uma junta socialista, acha que é um alerta muito grave.----------

-----Respondendo ***a presidente da Câmara***, considerou natural que as pessoas, sejam de que partido for, se manifestem relativamente àquilo que tem interesse e que necessitem para a sua freguesia, e no caso concreto não põe qualquer dúvida pois há intervenções que estão planeadas para a Freguesia da Ventosa ainda para este ano.----------

-----Neste contexto, lembrou que só durante este mandato já fizeram um investimento de mais de 8 milhões de euros em requalificação de vias municipais, o que nunca tinha sido feito no concelho, em nenhum mandato, e precisamente por isso, as coisas chegaram à situação em que estavam. -

-----Reforçou que foi o compromisso que assumiram desde o início do mandato, que estava no programa do PS, e que têm estado a implementar e, portanto, ainda haverá efetivamente mais intervenções até ao final do mandato, mas lembrou que relativamente à Freguesia da Ventosa se investiram para que tivesse uma nova junta de freguesia, não conseguem, simultaneamente, fazer alcatroamentos em alguns das vias da própria freguesia. Há situações e há opções que se fazem em cada momento. ----------

-----Pediu novamente para intervir o *deputado municipal* ***Pedro Castelo*** para agradecer a explicação e dizer que compreende que os recursos são escassos e mesmo com um orçamento grande como têm e como tiveram no ano 2024, pois sabem que o dinheiro não estica, mas embora consiga perceber a argumentação para a Ventosa, não consta que, por exemplo, em Vale Rosas, não tenha sido feito o alcatroamento por causa da junta de freguesia de Vale Rosas, ou

não consta também que a requalificação da Rua Teresa de Jesus Pereira, que já abordou várias vezes, não tenha sido feita, para fazer a sede da junta de Freguesia desta rua, ou seja, percebe que quem decide tem prioridades, mas também é importante os decisores perceberem que quando os cidadãos fazem estas moções de protesto, algo de muito grave se passa. ----------

----- A ***presidente da Câmara*** aproveitou para informar que a reabilitação da Rua Teresa de Jesus Pereira é para iniciar em junho.----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**4.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO DE ARTES E CRIATIVIDADE DE TORRES VEDRAS**: ----------

----- O *deputado municipal* ***Tomás Lourenço***, interveio no sentido de assinalar que para marcar os 4 anos de existência, se realiza de 25 de abril a 3 de maio, pelo segundo ano consecutivo, em cooperação com as organizações culturais da encosta o "Bairros - Festival de Artes Cooperativas" através do qual, durante uma semana, a cidade se transforma num palco vivo de experiências culturais e artísticas com uma programação pensada por todos os públicos, concertos, teatro, espetáculos infantis, visitas encenadas a exposições, mostras de arte, oficinas criativas, e seleções de gastronomia local que convidam à descoberta e ao envolvimento direto dos participantes. ----------

----- Nesta edição destacou o projeto "Círculos", uma iniciativa de criação artística e comparticipação comunitária, que envolve os parceiros da encosta, o ATV- Somos Comunidade, a Arepo e a Bolha, e que é cofinanciado pelo Município de Torres Vedras, AINA e DGArtes, no âmbito do programa "Artes e Periferias Urbanas".----------

----- Por último parabenizou o trabalho que tem sido desenvolvido na dinamização deste equipamento cultural por parte das equipas da câmara municipal, nomeadamente o facto de em 15 de março último, ter sido submetida a candidatura do Carnaval de Torres Vedras a Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO, fazendo votos que seja bem-sucedida.----------

----- Relativamente ao "Bairros" e ao projeto "Círculos" ***a presidente da câmara*** informou que houve no passado dia 27, um périplo pelas diversas as diversas entidades, o ATV, Arepo e Bolha, que foi do maior interesse e da maior colaboração e participação das pessoas que ali vivem, e lamentou que muitos dos deputados e vereadores, não tenham tido possibilidade estar presentes, porque valeu a pena perceber o que é aquele ecossistema, que não é só CAC, é o ecossistema que está montado com todas as entidades que estão ali na encosta. ----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**AGRICULTURA NA REGIÃO OESTE**: ----------

----- O *deputado municipal* ***Carlos Filipe*** interveio no sentido referir que há problemas que chegam até aos dias de hoje ainda com força suficiente para condicionar o desempenho na agricultura da região, assim como as condições de subsistência do seu tecido agrícola, muito dependente, da

vitivinicultura, pluricultura e horticultura, e que a importância destas produções, posicionadas no 6.º lugar do ranking da atividade económica, permite ao concelho de Torres Vedras, acesso ao 21.ª lugar do município no continente, pelo que a pertinência desta intervenção está assim, na perspetiva do Chega, bem ancorada. ----------

----- Acrescentou que as implicações, no bem-estar das populações agrícolas são tais que os levam a pensar que devem ser analisadas de forma prioritária por este plenário, nomeadamente o escoamento do vinho, da pera rocha e dos produtos hortícolas, a exemplo do tomate e os respetivos preços destes bens, recomendando igualmente a especial atenção a sérios problemas de índole estrutural e conjuntural relacionadas em parte com funcionamento do mercado, à concorrência desleal e ao financiamento setor. ----------

----- Sobre esta intervenção, na qual pensa que o deputado está a chamar a atenção que há problemas graves no escoamento, nomeadamente, do vinho nesta altura, a ***presidente da câmara*** explicou que a câmara municipal não tem intervenção relativamente a isso, ou seja, são situações de mercado que se tem agravado agora com a guerra e com as questões dos Estados Unidos, que seria um grande consumidor, mas que levou a uma retração significativa. ----------

----- Manifestou a disponibilidade da Câmara Municipal para contribuir, em conjunto com o governo, para a melhoria das propostas feitas para a agricultura que é a base da economia do concelho. ----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

**SANTA CRUZ:** ----------

----- O *deputado municipal* ***João Paulo Reis***, referiu que neste momento, estão sem areia nas praias de Santa Rita e Santa Helena, que são situações que não podem controlar, mas uma vez que o bom tempo e a época balnear se está a aproximar, gostaria de saber se a Câmara Municipal tem um plano para repor a areia nestas praias e para quando pensam colocar os passadiços. ----------

----- Sobre este assunto a ***presidente da Câmara***, deu nota que não estão a pensar ir fazer importação de areias. O ano passado, a situação estava pior, mas conseguiram saná-la mais ou menos e, quando chegar a altura, vão trabalhar as areias da melhor forma para que todos os concessionários possam desenvolver a sua atividade e as pessoas possam ir à praia sem dificuldade. ----------

----- No tocante aos passadiços, informou que já começaram a ser postos, nomeadamente na Praia Azul, onde não há dificuldades, mas em Santa Cruz vão aguardar até chegarem quase ao limite do início da época balnear, porque em junho normalmente ainda há ventos de norte e marés que trazem areia, e depois então farão as intervenções. ----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. ----------

**INTERVENÇÃO NA ESTRADA NACIONAL 248**:----------

----O *deputado municipal* ***João Paulo Reis***, no seguimento de intervenção que fez na sessão anterior, sobre a estrada em título, cujas obras, competência do IP estavam previstas começar em abril, mas segundo sabe não foram ainda iniciadas, questionou se a câmara não deveria pressionar nesse sentido o IP para que os trabalhos sejam executados mais rápidos, se já tem uma data para o seu início, e qual é o tempo previsto que esta estrada vai estar cortada, não só pelo impacto que causa nas pessoas, mas também pela sobrecarga que está a causar na EN 374, que também está em condições muito débeis, e não sabem se aguentará mais um inverno, ou seja, necessita também de uma intervenção bastante urgente, assim como outras estradas secundárias que se encontram neste momento, a ser sobrecarregadas por muito trânsito.----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE EDUARDO GAGEIRO**: ----------

-----O *deputado municipal* ***Artur Narciso***, lembrou que no início deste ano, foi notícia nos meios de comunicação regionais e também nacionais a compra do acervo da extraordinária obra deste mestre de fotografia, mas se infelizmente, houve quem se manifestasse contra, felizmente, a câmara adquiriu essa obra, e felizmente, o mestre Eduardo Gageiro, apesar de ter outras ofertas, optou por colocar a sua obra em Torres Vedras e tem que dar os parabéns a todo este processo.-

-----Tem que dar os parabéns, primeiro que tudo porque estão a falar de uma obra, quando vivem tempos em que há quem afirme que se quer fazer esquecer os 50 anos de democracia, e quando se quer retirar os 50 anos de democracia, significa então que se quer colocar os quase 50 anos de ditadura, significa então que estão perante um desafio muito grande, porque recordar é viver, e a exposição que foi inaugurada no passado sábado, de facto, permite-lhes recordar como eram os tempos antes do 25 de Abril, permite-lhes perceber que o mestre de fotografia, quando tira uma foto de alguém já com idade de reforma, mostrando o esforço quase indigno de alguém ter que trabalhar com aquela idade, esse mesmo fotógrafo ter sido detido porque não tirava uma fotografia a “algo mais bonito”.----------

-----Assim, aconselhou a todos visitarem a exposição, principalmente, a quem tal como ele, não viveu o 25 de abril, mas ouviu histórias sobre o que era o tempo antes do 25 de abril, pois é bom terem imagens daquilo que foi a realidade.----------

-----A ***presidente de Câmara*** agradeceu ao deputado o destaque que deu à exposição de Eduardo Gageiro. Foi efetivamente um momento muitíssimo emocionante para todos, o facto do fotografo ter vindo com a idade que tem e com a situação em termos de saúde que exteriorizou, mas onde manifestou um contentamento imenso, por vir à inauguração da exposição com parte do acervo que a Câmara Municipal adquiriu, depois estar à guarda do município desde 2016. ----------

-----Crê e foi patente a importância que lhe é reconhecida em termos não exclusivamente

municipais, mas em termos nacionais, porque estiveram presentes uma série de fotógrafos que vieram por ele e para poderem ficar com fotografias da abertura da exposição do Eduardo Gageiro, o que a satisfaz bastante.----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**ACESSIBILIDADES**: ----------

-----Pediu novamente a palavra a *deputada municipal* ***Ana Fiéis***, para questionar sobre a ponte pedonal da variante poente, que já está visível no local, mas sem estar colocada. ----------

-----Alertou ainda que as "uvas" que estão na rotunda à saída da autoestrada, estão muitos sujas, é uma imagem muito feia, e se não poderia ser limpa, pois não lhe parece bem chegarem a Torres Vedras e se depararem com aquele monumento naquele estado. ----------

-----Ainda no âmbito das acessibilidades, a *deputada municipal* ***Ana Teresa Carvalho*** voltou a insistir sobre as 4 faixas sem passadeira, sem faixas redutoras de velocidade, na zona do Paúl e do "13".----------

-----Especificou que a zona do "13", tem passadeira, mas não há faixas redutoras de velocidade nem semáforos, estão a falar numa estrada nacional, e já é tempo demais. Estão a falar duma população de 1300 habitantes, e doutra que vive a 400 metros de Torres Vedras que não consegue ir a pé em segurança para lado nenhum.----------

-----Continua sem respostas, pelo que agradecia que a presidente da Câmara a esclarecesse quer em relação aos contactos com a IP, quer a todas as questões relacionadas com este tipo de obras de pequeno investimento, semáforos, barras redutoras de velocidade e passadeiras na zona do Paul, e na zona do 13 que deem segurança a quem tem que atravessar aquela estrada para apanhar transportes públicos, que também estão agora com taxas nulas ou reduzidas, no entanto, não se conseguem apanhar. ----------

-----Sobre a ponte pedonal a ***presidente da Câmara*** esclareceu que ficaram recentemente a saber que a verdadeira razão da ponte não estar ainda colocada e da obra ainda não estar pronta, é porque a empresa está numa situação económica/financeira difícil, e que não continuou o trabalho exatamente por causa disso, portanto, estão em negociações para aferir qual a melhor forma de a empresa poder continuar e concluir a obra. ----------

-----No que concerne às "uvas", esclareceu que está contratada a reabilitação, mas a empresa que foi contratada ainda não teve disponibilidade para iniciar esse trabalho.----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**Período da ordem do dia**: ----------

**APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES**: ----------

-----O ***presidente da Mesa*** colocou à votação a ata n.º 1 de 26 de fevereiro e n.º 2 de 24 de março 2025, tendo a Assembleia Municipal aprovado por unanimidade o texto das atas

apresentada.----------

**ADMISSIBILIDADE DE ASSUNTO NA ORDEM DE TRABALHOS**:----------

-----De seguida informou que a presidente da Câmara solicitou que fosse aditado à ordem de trabalhos, o seguinte ponto: Autorizar a participação do município na constituição da Associação "Medicina ULisboa – Campus de Torres Vedras" que foi aceite pela comissão permanente de líder e que teve aprovação unanime do Executivo Municipal, dando nota que se trata de uma nova associação, uma vez que o Tribunal de Contas, considerou que não poderia haver só uma associação com entidades de direito público, mas que a Câmara Municipal conseguiu resolver incorporando um novo sócio fundador, que é a Caixa Agrícola.----------

-----Perante o exposto colocou, ao abrigo do art.º n.º 50 da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, **a admissibilidade do assunto na ordem de trabalhos, tendo tido a anuência de todos os presentes**.----------

**1 – PROPOSTA N.º 11/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, DO ANO DE 2024, DO MUNICÍPIO DE TORRES VEDRAS**: ----------

-----Presente ofício número 1532 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/04/2025, a remeter de conformidade com o deliberado pelo executivo por maioria em sua reunião de 08/04/2025, os documentos em título.----------

-----Foi dada palavra à ***presidente da Câmara*** que começou por dizer que a sua intervenção é sobretudo de caráter mais político, especialmente para dar enfoque em que os investimentos têm sido fundamentalmente, na qualidade de vida do território, impulsionando a fixação de mais de 1000 novos residentes por ano e apoiando investimentos de inclusão social, saúde, bem-estar, associativismo cultural, desportivo e assistencialista.----------

-----Acrescentou que o desenvolvimento económico, e a estratégia municipal de criar condições em termos do bem-estar e da qualidade de vida tem dado origem à existência de cada vez mais empresas no concelho, e embora haja a "mortalidade" de 586 empresas nos últimos 3 anos, é compensada por 1337 novas empresas, ou seja, há um saldo positivo de 750 novas empresas, o que é profundamente significativo.----------

-----Anotou que a gestão financeira, revela um equilíbrio orçamental muito positivo, existindo uma fatia significativa de despesas de capital que são financiadas pelas receitas correntes. Os pagamentos municipais são efetuados em pouco mais de 20 dias, o que é também uma situação que nem muitas das empresas privadas têm nas suas contas e, portanto, o município dá um sinal de confiança a todos os fornecedores relativamente àquilo que são os seus pagamentos. ----------

-----Referiu que a receita apresenta um grau de execução de 104% do inicialmente previsto, sendo que a despesa teve uma execução global de 87%, com foco na melhoria da requalificação do parque escolar que, continuam a fazer e que continuarão a fazer, que é efetivamente muito

grande distribuído, agora por 13 freguesias, mas que em breve serão 15 e nas quais querem que haja as condições para as crianças e as suas famílias se manterem nesses locais, e não as trazerem para a cidade, para que se habituem a estar nos seus espaços de vivência e assim possam continuar a usufruir e a gostar no local onde vivem, mantendo essa identidade.----------

-----A modernização da rede viária e pedonal do concelho, que fez referência no período antes da ordem do dia, tem sido prioridade e continuará a ser, e querem continuar a assegurar a sustentabilidade financeira do município, mas fazendo sempre um desenvolvimento equilibrado do território, não deixando de investir naquilo que é fundamental para o bem-estar das pessoas, e que a nível cultural, social e educacional seja aquilo que as pessoas esperam do concelho de Torres Vedras. São sobretudo aqueles que vêm viver para cá, que fazem os maiores elogios, e também, por isso ano a ano, o número de turmas é cada vez maior, e este ano abriram mais 10 turmas comparativamente ao ano transato, quando já tinham aberto mais 8 ou 9, e no próximo ano mais serão e isso significa que, efetivamente há valorização do concelho para viver, para trabalhar e para investir. ----------

-----O *deputado municipal* ***Rui Estrela*** anunciou que o UTV iria dar um voto desfavorável às contas do município, contas essas em que o resultado negativo fala por si: € 744.000,00 negativos é o resultado de exploração de 2024, uma diferença de 2 ,3 milhões face àquilo que foi o resultado positivo de 2023. Percebe que a edil se tenha focado no investimento que a câmara faz e tem feito, mas, de facto, o problema não advém propriamente daí, tem a ver muito com aquilo que é a despesa corrente, que vêm alertando anualmente e semestralmente, desde 2021, e é preocupante a evolução da despesa corrente e é preocupante a despesa dos custos com pessoal. ----------

-----Neste contexto e para reforçar a ideia registou que só a diferença de custos com pessoal de 2023 para 2024 foi de 2,3 milhões de euros adicional e beneficiando ainda da ADSE ter ficado com o encargo daquilo que são os custos normais com ADSE de 2024, que somariam mais € 700.000,00, que traduz o nível preocupante para onde estão a caminhar anualmente, no que diz respeito à despesa corrente, que reafirma é preocupante, porque é uma despesa que fica e uma situação menos benéfica em termos de momento económico para a autarquia, que vai pesar imenso. ----------

-----Manifestou assim, a preocupação do UTV, quanto a esta evolução da despesa, assim como a evolução significativa, de avenças, que em 2022, eram 34, em 2023, 66 e em 2024, já eram 86, mais 52 do que em 2022, isto em 2 anos e 2025 irão ver como vai terminar, mas este é o caminho sucessivamente seguido pela autarquia.----------

-----Alertou ainda que no que respeita aos custos com pessoal, a despesa passou de 18,3 milhões em 2020, para os atuais 26,3 milhões, o que é também muito preocupante e aqui nem sequer a “boia salvadora” do vereador Sérgio Galvão a meio do mandato a alertar sobre as amortizações,

porque senão já teriam contas negativas da autarquia há pelo menos 2 anos e de forma significativa, foi benéfica para as contas, porque continuaram a adicionar despesa corrente quase de forma descontrolada, em detrimento daquilo que deveria ser investimento, que devia ser muito mais do que aquele que foi falado pois não aproveitaram a "bazuca" do PRR para trazer investimento para Torres Vedras, ao contrário daquilo que como também já falou em plenário, fez Mafra, que só este ano está duplicar o orçamento dado o investimento PRR que conseguiu atrair, em aproximadamente 100 milhões de euros. ----------

----- Reforçou que é uma autarquia com um orçamento que era semelhante ao do Município de Torres Vedras, que neste momento duplica, porque consegue captar investimento, consegue apoios para esse investimento e Torres Vedras ficou parada "a ver navios". É esta a preocupação que o UTV tem, de uma gestão que não para de acrescentar despesa corrente e que de investimento, o que faz, podia fazer muito mais. ----------

----- O *deputado municipal* ***Luís Carlos Lopes,*** assinalou que estão nesta sessão, no último momento de análise de documentos orientadores, documentos mais globais que a Câmara Municipal de Torres Vedras tem que entregar em tempo útil a esta Assembleia, começando por relevar o fantástico trabalho que é feito pelas equipas técnicas e pela apresentação dos documentos que permitem analise clara e objetiva das contas da câmara que consubstanciam obviamente políticas e é disso que falará. ----------

----- Fez notar que o deputado municipal Rui Estrela já referiu algumas coisas, nomeadamente em termos dos custos com o pessoal e despesas correntes, mas quer registar que é completamente solidário, e o PSD nesta situação e no futuro estará sempre ao lado dos trabalhadores da Câmara Municipal, sendo algo que neste ambiente pré-eleitoral vai ser muito importante relevar porque sabem que quando se fala de pessoal, há sempre a tentativa de dizer que se vai privatizar. ---------

----- Reafirmou que o PSD está ao lado dos trabalhadores, que são bons, o relatório em análise revela que a autarquia tem uma média de trabalhadores com uma taxa etária interessante, 47% até aos 49 anos, dos quais 60% com taxas de escolaridade muito boa, 12.º ou mais, 785 trabalhadores em 1254. Têm agora equipas mais habilitadas porque passaram para 39 dirigentes e, portanto, neste momento também o aumento substancial de custos com pessoal de 2 milhões de euros de diferencial deriva bastante disso. ----------

----- Pensa que a presidente da Câmara a determinado momento não terá perspetivado que as contas iriam dar € 744.000,00 negativos, porque pelo que foi feito, não vão dizer que está mal, ou seja, mais 300 mil euros de transferências para as juntas de freguesias e mais cerca de 1,4 milhões para instituições sem fins lucrativos, que certamente terá que se manter, mas tem que haver aqui um equilíbrio e se calhar a execução orçamental poderá não ter sido vista ao longo do ano, porque esta despesa perdura para o futuro. ----------

----- Acrescentou que o PPI teve 41% de execução, diminuiu 21%, em relação ao ano findo o que também não é bom, sendo que os torrienses deram ao orçamento da Câmara Municipal um aumento importante em várias verbas, como a derrama e houve, mais 1,8 milões de impostos, contribuições e taxas. ----------

----- Disse ainda que há um aumento interessante de rendimento, mas também um aumento estranho de mais de 4 milhões de euros de despesas extra em relação a 2023, e isto é que faz este diferencial de 2,4 milhões em relação ao ano anterior.----------

----- Frisou que há fatores importantes, como já foi referido, houve um bónus de 700 mil euros da ADSE, que deixaram de ser pagos pela autarquia, e outros que não são despicientes, nomeadamente 960 mil euros dos Passes do PART, não houve transferências para os SMAS, 500 mil euros a mais para as juntas de freguesia que também não é nada de substantivo, e para as instituições sem fins lucrativos. ----------

----- Salientou que a justificação que vê no relatório é um pouco coxa, a questão da Promotorres e a do Ocean Spirit e mais 250 mil euros de custos adicionais em relação ao ano anterior, e das intempéries, de prejuízo adicional de mais 196 mil euros que teve, também por causa do Carnaval, da questão das taxas, problemas das hastas públicas, que ficaram desertas e têm sido menos gratificantes e que também já justifica uma parte do custo adicional. ----------

----- Perante o exposto fez notar que a posição do PSD é uma posição política com tranquilidade, de não se reverem nestas contas, não pela sua exatidão total e pela sua transparência, mas pela política que está subjacente, embora com recursos humanos que acham fantásticos, mais numerosos e certamente mais qualificados.----------

----- Consideram estranho que a execução seja de 41% do PPI e que haja um conjunto de obras, como a Unidade de Saúde do Ramalhal, que inauguraram agora, a EB da Silveira, a Escola Superior de Saúde, a Unidade de Saúde de Runa, algumas delas com verbas do PRR, mas há outras que têm fundadas dúvidas que venham a ser realizadas dentro do prazo do PRR, ou seja até junho de 2026, nomeadamente a ligação da A8 às Palhagueiras e a Estratégia Local de Habitação.----------

----- Consideram também que deve ser feita uma avaliação mais detalhada e mais ao momento da execução orçamental, e é esta a formula que não se revêm nestas contas, e o que transparece é talvez uma falta de maior impulso, uma maior avaliação, do caminho a seguir. ----------

----- Interveio o deputado municipal ***Rui Prudêncio***, para referir que quando servem melhor os torrienses estão a investir e, portanto, quando investem nas pessoas, estão a investir naquilo que é o serviço prestado aos concidadãos. Cada vez mais, têm competências em áreas de serviços, para as quais todos sabem que são necessárias pessoas nas escolas, na ação social, na cultura, entre outros, ou seja, todos os programas que já ouviram falar, em todas as ações. ----------

----- Disse que acresce a isto os aumentos salariais que tem ocorrido e que não são displicentes, e se somarem também o aumento de custos com determinadas situações entre obras e programas, é absolutamente normal que esta pequena discrepância esteja a ocorrer, mas nada que não seja rapidamente invertido, o orçamento permite fazer isso e, portanto, é nisso que acreditam e é nesse caminho que querem ir, que é servir melhor as pessoas e farão o que for preciso para servir os torrienses. ----------

----- Continuou, assinalando que hoje têm ouvido no plenário de todas as bancadas, a necessidade de a câmara intervir em "n" áreas, e em "n" programas, mas tudo isto tem custos, as exigências são cada vez maiores e têm que encontrar então as formas de chegar a todos e é isso que o PS acredita que o executivo do Partido Socialista irá fazer e, portanto, nesse sentido, revem-se nas contas que são apresentadas, e votarão favoravelmente com o caminho, que é que servir os torrienses. ----------

----- Terminadas as intervenções foi dada a palavra à ***presidente da Câmara*** que prestou os seguintes esclarecimentos. ----------

----- Relativamente aos comentários que foram feitos, lembrou, por um lado, que a questão dos resultados líquidos no caso dos organismos públicos, nomeadamente das autarquias locais, é uma coisa com muito pouco significado. É bom que sejam positivos, ficam todos muito satisfeitos, mas o facto de haver 700 mil euros negativos não significa que deixam de distribuir dividendos aos associados, porque não é esse o objetivo do município, não são uma empresa e, portanto, todos sabem disto e, quem fez intervenções também sabe. ----------

----- Por outro lado, se não tivessem tantas auxiliares nas escolas, nem alimentassem tão bem os alunos, também não tinham o diferencial de € 311.000,00 relativamente àquilo que o Ministério da Educação paga em pessoal, pois Torres Vedras tem auxiliares acima do rácio preconizado pelo Ministério da Educação, mas mesmo assim, continuam a ter escolas e pais a solicitarem mais auxiliares. Este diferencial é assumido, porque acham que devem ter estas auxiliares e também cozinheiras, porque toda a alimentação escolar é feita nas cozinhas escolares, e tiveram de contratar mais pessoal para isso. ----------

----- Explicou ainda que, se não fizessem investimentos, também não tinham mais amortizações, se não estivessem a recuperar o património, que há séculos que não era calculado, também não tinham mais amortizações, mas as amortizações também não significam desembolso de dinheiro, portanto, não haver liquidez, não é nada que tenha algum demérito, ou tenha significado, pelo contrário, e portanto, não têm problemas em termos de liquidez, assim como não têm problemas ao nível dos indicadores financeiros, mas que ninguém referiu. ----------

----- Por último explicou que se o Ministério da Educação não tivesse retido mais de 300 mil euros, que deveria ter pago no ano passado, e que só irá pagar este ano, também ajudaria e não teriam

um resultado líquido negativo, e assim, o que os preocupa efetivamente, é servirem e fazerem o que devem, e sim, gostariam que o resultado do exercício desse pelo menos zero, mas os investimentos que fizeram são coisas que valem a pena. ----------

-----Não se registaram mais intervenções, pelo que o presidente da mesa submeteu o assunto á votação:----------

-----A Assembleia Municipal deliberou, deliberou, por maioria de 23 votos a favor, sendo 22 dos eleitos pelo PS e 1 do eleito pelo CDS-PP, 4 abstenções, sendo 1 do eleito pelo CDU e 1 do eleito pelo Chega e 2 eleitos pelo PSD e 11 votos contra sendo 5 dos eleitos pelo PSD, e 6 dos eleitos pelo UTV, o seguinte: ----------

-----1.º - Aprovar, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea i), do n.º 1, do artigo 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, os documentos de Prestação de Contas e Relatório de Gestão de 2024 da câmara municipal de Torres Vedras, integralmente elaborados de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11/09, na sua atual redação, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), com a Instrução n.º 1/2019, de 6/03 os quais apresentam os seguintes valores:----------

-----Total do Ativo: € 300.671.128,47 ----------

-----Total do Património Líquido: € 254.639.279,06 ----------

-----Total do Passivo: € 46.031.849,41 ----------

-----Rendimentos: € 69.318.803,75----------

-----Gastos: € 70.063.765,41----------

-----Resultado líquido: € - 744.961,66 ----------

-----Recebimentos: € 77.208.071,22 ----------

-----Pagamentos: € 70.535.758,94 ----------

-----Saldos iniciais do desempenho orçamental: € 7.899.392,10 ----------

-----Receitas orçamentais: € 76.863.083,22 ----------

-----Despesas Orçamentais: € 70.191.785,08 ----------

-----Saldo orçamental para a gerência seguinte: € 14.570.690,24 ----------

-----Anota-se que se abstiveram os deputados municipais, Eduardo Cruz, Carlos Filipe, José Damas Antunes e Pedro Vaza e votaram contra, Luís Carlos Lopes, Jorge Batista da Silva, António João Bastos, Ana Fiéis, João Paulo Reis, Jorge Santos, Rui Estrela da silva, Ana Teresa Carvalho, Ilídio Santos, Humberto Gomes e Andreia Caldas.----------

**2 – PROPOSTA N.º 12/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRADO – ATIVIDADES E GESTÃO, DO ANO DE 2024, DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO**: ----------

-----Presente ofício número 1532 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/04/2025, a remeter

de conformidade com o deliberado pelo executivo por maioria em sua reunião de 08/04/2025, os documentos em título.----------

-----A ***presidente da Câmara*** salientou que tal como o da Câmara Municipal, o relatório em análise que está muito bem organizado e com muita informação que permite conhecer de uma forma muito fiável esta parte da organização municipal. ----------

-----Do mesmo destacou a redução de perdas de água, embora pequena, de cerca de 1,29% que se cifra nesta altura em 19,74%, quando no ano anterior tinha sido de 21,3% e, portanto, é um investimento na setorização das redes, que vai manifestando os seus resultados e abrange uma população de cerca de 56% da população e tem 45% da rede setorizada. ----------

-----Também destacou que há uma melhoria da execução, também com a recuperação significativa em 2024, sobretudo na área do saneamento, de 43% para 67%, a água mante-se nos 73%.Houve iniciativas importantes na modernização dos próprios serviços, através da expansão do balcão digital que regista crescimento de 20% no número de utilizadores, a implementação de atendimento telefónico centralizado, a consolidação da recolha seletiva de biorresíduos com sucesso, ou seja, em 2023 tinham 81 estabelecimentos aderentes do canal Horeca e em 2024, passaram a ser 104. Também da parte dos clientes domésticos se observou um acréscimo significativo relativamente ao primeiro semestre do ano e, portanto, os resíduos alimentares recolhidos cresceram de 300 toneladas para 475 durante o ano de 2024. ----------

-----Salientou que em termos de quilómetros efetuados pelas viaturas, foram inferiores.----------

-----Concluiu fazendo notar que os SMAS apresentam uma situação de equilíbrio na sequência dos resultados positivos obtidos, muito embora o aumento de gastos não ter sido superado pelo aumento dos rendimentos e continua a apresentar ativos que permitem solvabilizar a totalidade do passivo. ----------

-----O *presidente de Junta de Freguesia da Ponte do Rol*, ***Pedro Vaza***, disse perceber que estão a analisar as contas, mas não pode deixar de voltar a falar da mesma coisa, porque não consegue entender porque continua a acontecer, referindo-se concretamente à repavimentação dos cortes para saneamento e águas, que duram meses, alguns, 6 meses. São situações diárias, visíveis, chatas, mas, no seu entender, simples de resolver.----------

-----Reportou-se também aos contentores de RSU que estão sempre acima do limite da capacidade, quando os carros lá passam e quanto à substituição de caixotes, deu nota que há uns tempos fez um levantamento, apurando que dos 60/70 caixotes existentes, 18 estão partidos, sem tampas, sem rodas, levantamento que enviou para os SMAS, mas até hoje só substituíram 4 que tenha conhecimento. ----------

-----Reforçou que não consegue perceber porque é que estas situações se mantêm quando pelos vistos os SMAS até estão bem financeiramente, e com pena sua neste momento vai mesmo votar

contra, não por uma questão de contas, mas por estar mesmo desagradado.----------

-----O *deputado municipal* ***Luis Carlos Lopes***, começou por mencionar que a presidente de Câmara já evidenciou alguns factos positivos, nomeadamente a diminuição das perdas, de 19,74% e também o aumento da recolha seletiva em mais 416 toneladas.----------

-----Da sua parte não enfatiza contas positivas, é uma questão mesmo simbólica, mas relativamente aos RSU tem que se fazer qualquer coisa pois está cada vez pior, e sabendo que é um trabalho muito duro para os trabalhadores, tem que haver uma valorização profissional, mas se calhar a Câmara Municipal não pode por causa dos honorários, e assim é um equilíbrio muito difícil. ----------

-----Deu também nota que há um cheiro nauseabundo e ainda não estão no Verão, nunca estiveram tão mal e têm que arranjar uma forma de melhorar pois certamente a presidente da câmara também não se revê no estado das coisas. ----------

-----Mais uma vez fica consubstanciado até no próprio relatório, que existem 752 fossas que são libertas do seu conteúdo a custo zero porque seriam locais que a autarquia já deveria ter assumido o saneamento e há pequenas obras que com um resultado líquido de € 1.507.642,90 de lucro, deveriam ter sido feitas, independentemente da execução dos SMAS ser superior, 64,42%, e terem sido feitos 271 ramais de água, mas para uma rede de 10,44 km, só cobriram 4,7km.------

-----No saneamento foram feitos 225 ramais, de uma rede de 783, mas que corresponde só a 5,62 km, e, embora a taxa de cobertura do município seja de mais de 90 % com o lucro referido e sem necessidade de transferência camarárias, não percebe a razão de não se concluírem estas obras, e esta é a razão pela qual não podem votar favoravelmente.----------

-----O *deputado municipal* ***Eduardo Cruz***, aproveitou o assunto para alertar que os idosos se têm queixado que os novos caixotes do lixo são difíceis de abrir, os antigos tinham uma alavanca, estes não têm, é á mão, e custa a levantar.----------

-----Em relação a este ponto, o *deputado municipal* ***Pedro Castelo*** apenas pretendeu deixar uma nota muito pertinente, porque acha que é necessário fazer uma reflexão sobre o seguinte: ----------

-----Se por um lado, têm contas positivas nos SMAS que é bom, por outro lado, aquilo que o deputado Pedro Vasa referiu, tem sido também uma preocupação de muitos torrienses e até de alguns presidentes de junta, ou seja, os contentores continuam, mais do que cheios todos os dias, e é gritante como este problema não se resolve. ----------

-----Numa recente reunião que a comissão permanente da Assembleia Municipal teve com a diretora delegada dos SMAS, foi referida a dificuldade de contratação de pessoal para estes serviços e acrescentou também a questão de uma frota envelhecida, que efetivamente não pode nem consegue ir a todo lado.----------

-----Neste contexto e sendo claro que a presidente da câmara, não pode controlar tudo, sendo por

isso que se rodeia de colaboradores, existem chefes de divisão, e uma quantidade de pessoas em cargos de chefia para fazer estas coisas, colocou à consideração da presidente da câmara poderem substituir as pessoas, para que a máquina possa funcionar melhor.----------

-----O presidente de junta de Freguesia do Ramalhal, ***António Espirito Santo*** interveio para dizer que o problema que o Pedro Vaz abordou, não é apenas na Ponte do Rol é praticamente em todas as freguesias, e no seu entender o que se passa, e que testemunha, é que nos contentores RSU, 60%, do lixo que é lá posto não devia lá estar, devia estar nos Ecopontos.----------

-----No seu entender acha que há uma falta de sensibilização por parte das pessoas, se calhar conhecimento e que deveriam ser desenvolvidas ações bastante profundas para tentar alterar estes hábitos, e embora saibam que não vão alterar todas, mas, pelo menos algumas, e aquilo que vier é ganho.----------

-----O *deputado municipal* ***Rui Estrela*** referiu que a sua intervenção, em nome do UTV é para dar nota do sentido de voto às contas dos SMAS, que, para não fugir ao habitual, vai ser uma votação negativa, que obviamente decorre do facto de estas contas continuarem feridas, de uma decisão que esta própria assembleia tomou, relativamente a um estudo já aqui classificado pelo próprio PS como um estudo não credível, mas que levou já ao aumento tarifas de RSU em mais de 60% no concelho. Continuam a ser deficitários em termos de exploração, embora nos SMAS, este impacto negativo nas contas já não seja tão agressivo como foi no início do mandato e, portanto, as contas são positivas, o que mais agrada em termos de exploração. Ainda assim, esta assembleia na sua opinião foi fintada por algo, que não devia ser, porque é um local sério, onde as coisas deviam ser tratadas de forma muito séria, e não foram.----------

-----Prosseguiu para dizer que o estudo a toda a linha erra, e não pouco, erra de forma significativa e, portanto, sofrem com isto todos os torrienses porque pagam mais de 60% em tarifas só desde 2021.----------

-----Por último registou com agrado, a entrada em funcionamento da linha telefónica centralizada nos SMAS, que é algo que o UTV já no seu programa de 2021 defendia também para a autarquia e esperam que se não for implementado por este executivo, venha a ser este movimento de cidadãos a ter a expectativa de poder vir a fazer.----------

-----Por sua vez a *deputada municipal* ***Ana Teresa Carvalho***, na sequência das intervenções já proferidas e de anteriores que tem tido ao longo destes 4 anos, voltou à questão do aumento da tarifa de 60% em 4 anos, para fazer notar que houve uma estação de transferência junto à cidade que foi construída, no sentido de se reduzir € 700.000,00 euros, nos custos de transporte e nos custos de quotas, pelo que não se percebe como é que não se manifeste numa melhoria, mas numa pioria dos próprios serviços.----------

-----Destacou ainda que uma das questões era deixar de se enviar resíduos urbanos para aterro,

(Outeiro da Cabeça) e passar a ir para incineração (zona de Beirolas da Valorsul) mas se os resíduos forem maioritariamente para incineração, esta taxa é menor pelo que gostaria de saber concretamente, quais são as quantidades, por exemplo em 2024, que foram para aterro sanitário na Resioeste e que foram para incinerador, pois isto tem um reflexo muito grande nos resíduos sólidos.----------

-----Disse ainda que, sabe que em termos de civismo individual, a sensibilidade para estas questões não é grande, aproveitando para questionar para quando a desafetação da tarifa de gestão de resíduos ao consumo de água, porque há muitas pessoas que fazem a recolha seletiva bem, outras nem por isso, e pagam todos o mesmo em função de água que consomem. Há muitos municípios que já estão a desafetar, e há metas para a desafetação da tarifa de resíduos ao custo da água. ----------

-----Usou da palavra o *deputado municipal* ***Sérgio Simões*** que começou por assinalar que à presidente da câmara ou a quem ela delegar, cabe em primeira instância esclarecer as dúvidas que são colocadas em termos relativamente técnico ou político, mas ao grupo municipal do PS, compete avaliar as variáveis destas contas que lhes possam afirmar que instituição tem "pés para andar" e é sustentável, nomeadamente, na situação financeira e sustentabilidade da instituição, na continuação e renovação das redes com vista à cobertura total no concelho, no combate às perdas de água e aos consumos ilícitos, à qualidade da água distribuída, e à qualidade do serviço prestado à população. ----------

-----Estes são do ponto de vista do PS os 5 itens fundamentais para a avaliação da atividade de uma instituição e, portanto, não vai debitar números, porque estão no relatório, pelo que lhe parece pertinente, comentar, nomeadamente, que os resultados financeiros são positivos, embora tenha que salientar que se é verdade que os SMAS são uma instituição única, portanto, não há compartimentos estanques entre os 3 serviços, ou não deve haver, a verdade é que o financiamento do RSU pelos outros serviços, não pode prolongar-se indefinidamente, sob pena de constituir uma ameaça à própria estabilidade e à própria qualidade dos restantes serviços, e isto é reconhecido no relatório. Assim é com agrado que o Grupo Municipal do PS reconhece que isto é visto com seriedade por parte do conselho de administração dos SMAS e fazem um apelo a que, de facto, seja encontrada uma solução para esta situação, seja ela qual for, mas que seja uma solução credível.----------

-----Por outro lado, fala-se de vez em quando nas despesas de pessoal, quando interessa enfatizar a despesa de pessoal e passa-se por cima dessas mesmas despesas quando não interessa enfatizar, e, portanto, sobre as despesas de pessoal dos SMAS indicou que representaram mais cerca de € 180.000,00, relativamente ao ano anterior, justificado por aumento legal das remunerações, pela segurança social, pelas horas extraordinárias e pelas contratações

foram feitas. ----------

----- Acrescentou que outro tema que lhe parece interessante é um aumento enorme da aquisição de bens e serviços na ordem de € 820.000,00 e isso representa uma fatia importante, da própria despesa corrente, que por sua vez, representam uma percentagem muito grande dos valores dos SMAS, desses à volta de € 800.000,00, são causados pela aquisição de água, pelo saneamento, pelos resíduos sólidos urbanos e, portanto, é uma fatia enorme não é a totalidade, mas anda perto disso, daí a explicação e o fazer notar este número bastante grande. ----------

----- No tocante à intervenção do colega Luís Carlos Lopes, ao achar que 4 Km de redes de águas e 5,6 Km saneamento é pouco, ele devia ser o último a falar nisto, porque há 20 ou 30 anos, que a média anual de construção de redes de água e de saneamento, anda à volta disto, senão mesmo inferior, e se o ótimo e o ideal é ser mais, não é nada de fora do normal, e ele dir-lhe-á, “mas era necessário fazer mais”, sim, é verdade, estão de acordo com isso. ----------

----- No que concerne às perdas de água, foi pesquisar e teve uma surpresa que contraria o que durante alguns anos disse, até, quando começaram com a telegestão e depois com a setorização das redes, quando defendeu que Torres Vedras se devia aproximar das médias europeias e, portanto, 13%, 14% de perdas de água, mas a verdade é que a média europeia é de 26% e a média global mundial situa-se entre os 35 e os 40%, portanto estão no bom caminho, o ideal é de facto chegar aos 14%, e dificilmente se baixará disso porque há fatores, há variáveis que são exogéneas ao trabalho dos próprios SMAS, como é do conhecimento comum. ----------

----- Fazendo uma pequena reflexão sobre as taxas de execução na generalidade, deu nota, em primeiro lugar que uma das variáveis do cálculo das taxas decorre apenas de previsões orçamentais que podem sofrer desvios devido a fatores externos e incontroláveis pelos SMAS, para além de alguns que possam ser controlados. Em segundo lugar ninguém pensará que o órgão de gestão, tem interesse em postergar a execução de um projeto, e em terceiro lugar também ninguém duvidará da qualidade e competência dos trabalhadores dos SMAS, responsáveis por colocar no terreno a execução das deliberações do órgão de gestão, seja a parte administrativa ou burocrática, seja a supervisão técnica do projeto, portanto, estas são as 3 premissas, para a execução, mas a verdade é que entre a deliberação e o fecho do projeto há outros fatores completamente externos aos SMAS, que elencou, e que podem influenciar o atraso e, por vezes, o adiamento. ----------

----- Reforçou que há uma infinidade de passos administrativos entre a deliberação do conselho de administração, que só “põe os olhos em cima” porque delegou e há o responsável pelo projeto, quando vai outra vez à mesa ou quando se apercebe que as coisas estão a andar muito devagar, e, portanto, é simples dizerem “só 25% e que esta obra está em plano há 2 anos ou 3 anos”, mas não estando no terreno, não têm o direito de especular sobre isto. ----------

-----Aproveitou para dar os parabéns a quem elaborou o relatório, e que por todas as razões expostas, o Grupo Municipal do PS vai votar a favor.----------

-----Não se registaram mais intervenções, passando-se de imediato à votação.----------

-----A Assembleia Municipal deliberou, por maioria de 23 votos a favor sendo 22 dos eleitos pelo PS e 1 voto pelo CDS-PP, 2 abstenções, sendo 1 do eleito pela CDU, 1 do eleito pelo CHEGA e e 13 votos contra, sendo 7 dos eleitos pelo PSD e 6 dos eleitos pelo UTV, o seguinte:----------

-----1.º - Aprovar, ao abrigo das disposições conjugadas da alínea i), do n.º 1, do art.º 33.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação, o Relatório Integrado Atividades e Gestão de 2024 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras, integralmente elaborados de acordo com o Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11/09, na sua atual redação, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), com a Instrução do Tribunal de Contas n.º 1/2019, de 6/03 os quais apresentam os seguintes valores:----------

-----1. O Balanço, com:----------

-----1.1.O total do ativo: € 39.264.067,25; ----------

-----1.2.O património líquido: € 36.425,293,94;----------

-----1.3. O passivo: € 2.838.773,31;----------

-----2. A Demonstração de Resultados com:----------

-----2.1. Rendimentos: € 23.649.558,50;----------

-----2.2. Gastos: € 22.141.915,60----------

-----2.3. Que o resultado líquido do período, no montante de € 1.507.642,90, tenha a seguinte aplicação:----------

-----a) Que sejam constituídas reservas legais no montante de € 75.382,15, correspondente a 5 % do resultado liquido do período; ----------

-----b) Que o valor remanescente de € 1.432.260,75, seja transferido para outras reservas----------

-----3. Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC):----------

-----3.1. Recebimentos: € 23.451.544,63; ----------

-----3.2. Pagamentos: € 21.882.196,48.----------

-----4. Demonstração de desempenho orçamental (DDO):----------

-----4.1. Recebimentos: € 23.451.544,63; ----------

-----4.2. Pagamentos: € 21.882.196,48.----------

-----5. Saldo inicial e final do desempenho orçamental:----------

-----5.1. Saldo inicial de operações orçamentais: € 7.346.637,84; ----------

-----5.2. Saldo inicial de operações de tesouraria: € 106.670,92;----------

-----5.3. Saldo final de operações orçamentais: € 8.866.075,13; ----------

-----5.4. Saldo final de operações de tesouraria: € 156.581,78.----------

-----Anota-se que se abstiveram os deputados municipais, Eduardo Cruz e Carlos Filipe, e votaram contra, Luís Carlos Lopes, Jorge Batista da Silva, António João Bastos, Ana Fiéis e João Paulo Reis, José Damas Antunes e Pedro Vaza, Jorge Santos, Rui Estrela da Silva, Ana Teresa Carvalho, Ilídio Santos, Humberto Gomes e Andreia Caldas.----------

**3 - PROPOSTA N.º 13/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2025 DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**:----------

-----Ofício número 1533, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/04/2025, a remeter os documentos em título, de acordo com o deliberado pelo executivo, por unanimidade em sua reunião desta mesma data.----------

-----A ***presidente da Câmara*** disse que a revisão visa a criação de rubricas e dotações que não estavam previstas inicialmente.----------

-----Não se registaram intervenções passando-se de imediato à votação.----------

-----A Assembleia Municipal tendo presente a sua competência prevista na alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2023, de 12/09, na sua atual redação, deliberou, por unanimidade, aprovar a 3.ª revisão ao orçamento e às grandes opções do plano para 2025 da Câmara Municipal de Torres Vedras. ----------

**4 - PROPOSTA N.º 14/CM/2025 – AUTORIZAÇÃO PARA AUMENTO DO VALOR DO EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZOS PARA FINANCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DE RUNA**: ----------

-----Ofício número 1527 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/04/2025 a remeter de acordo com o deliberado, por unanimidade pelo executivo municipal, na sua reunião de 08/04/2025, para efeitos de autorização, o aumento do valor do empréstimo de médio/longo prazo em título passando de “até € 750.000,00” para “até € 1.630.000,00”, de acordo com o deliberado, por unanimidade pelo executivo municipal, na sua reunião de 08/04/2025, com base na informação n.º 15 de 02/04/2025, da divisão financeira que faz parte integrante do processo. -------

-----No uso da palavra a ***presidente da Câmara*** explicou que o empréstimo inicialmente de € 750.000,00 euros, mas foi aberto concurso e as propostas recebidas foram com valores muito superiores ao preço base da proposta e neste contexto têm que lançar novo concurso com a valor bastante superior. ----------

-----O *deputado municipal* ***Humberto Gomes*** lembrou que estava previsto pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), € 1.370.000,00 e isto está fora de questão se a obra não estiver concluída até 30/6/2026. ----------

-----O *deputado Municipal* ***Pedro Castelo*** interveio para dizer que lhe parece um pouco inglório, pois os técnicos da Câmara Municipal preparam um concurso, e o concurso fica deserto, porque

realmente ninguém faz obras a baixo preço, pelo que tem que questionar quem é fez as contas tão mal para isto acontecer, porque perde-se muito tempo e de facto há algum um erro, há alguma coisa que não funcionou bem. ----------

-----O ***presidente da mesa*** aproveitou para explicar que para a orçamentação, em termos de concurso público, se as regras não mudaram, tem que se ir buscar valores-padrão de concursos anteriores e de situações similares que muitas vezes não acompanham as evoluções do mercado.

-----Não se registarem mais intervenções, e votou-se a autorização em apreço. ----------

-----Atenta a sua competência prevista na alínea f), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação (RJAL), a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade autorizar, o aumento do valor do empréstimo de médio/longo prazo para financiamento da construção da unidade de saúde de Runa, passando de "até € 750.000,00" para "até € 1.630.000,00". ----------

**5 - PROPOSTA N.º 15/CM/2025 - RETIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA COM CARÁTER URGENTE E AUTORIZAÇÃO DA POSSE ADMINISTRATIVA, DECLARADA PELA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM 26/02/2025 E PUBLICITADA PELA DECLARAÇÃO 32/2025/2 NO DIÁRIO DA REPÚBLICA, 2.ª SÉRIE, DE 7/03/2025**:----------

-----Ofício número 1528, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/04/2025, que remete em cumprimento do deliberado pelo executivo em sua reunião de 08/04/2025, as retificações propostas no mapa anexo à Declaração de Utilidade Pública e de que dela faz parte integrante, tendo em conta o seguinte: ----------

-----A declaração de utilidade pública e autorização da posse administrativa foi publicitada no Diário da República, 2.ª Série, n.º 47 de 07/03/2025, pela Declaração 32/2025/2 e notificados os expropriados e demais interessados. No dia 27/03/2025 em reunião com um representante da sociedade comercial "Primores do Oeste, S.A." detetou-se que a parcela a expropriar com o n.º 45 identificada no mapa de áreas e lista de proprietários do plano de expropriações elaborado pela autora do projeto de execução, não integra o prédio inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 3, secção AA, da União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, conforme consta do referido mapa, mas é parte integrante do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artigo 4, secção AA, da mesma união das freguesias. ----------

-----O mesmo ofício refere ainda que atualmente é possível comprovar cadastralmente, após atualização do prédio inscrito sob o artigo 2, secção AA, da União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira, que a parcela n.º 45 a expropriar encontra-se efetivamente localizada no prédio inscrito na matriz rústica sob o artigo 4, secção AA, da União das Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira e descrita na Conservatória do Registo Predial de Torres Vedras sob o número 6860 da freguesia de A-dos-Cunhados, pelo que se impõe uma correção à DUP para correta identificação da parcela a expropriar. ----------

-----O ***presidente da Mesa*** lembrou que na declaração de utilidade pública e autorização da posse administrativa, aprovada pela a assembleia municipal em 26/02/2025 detetou-se que a parcela a expropriar com o n.º 45 que estava mal identificada, e tem que ser corrigida. ----------

-----Devidamente esclarecido, o plenário passou à votação: ----------

-----A Assembleia Municipal deliberou, nos termos da alínea vv), do n.º 1, do art.º 33.º, do regime jurídico das autarquias locais aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12/09, na sua atual redação por unanimidade, aprovar as retificações propostas no mapa anexo à Declaração de Utilidade Pública e de que dela faz parte integrante.----------

**6 - PROPOSTA N.º 16/CM/2025 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA CARTA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE TORRES VEDRAS**: ----------

-----Ofício número 1531 da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/04/2025, a remeter a proposta de Carta Municipal de Habitação de Torres Vedras, de acordo com o deliberado por unanimidade pelo executivo em sua reunião de 08/04/2025. ----------

-----A ***presidente da Câmara*** deu nota a carta foi produzida, teve discussão pública, e hoje vem à Assembleia Municipal para discussão e votação, tendo em conta as suas competências nesta matéria. ----------

-----O *deputado municipal* ***António João Bastos*** começou a sua intervenção dizendo que a Carta Municipal de Habitação é um documento bastante complexo e fundamentado, embora haja alguns desfasamentos de datas, porque não há disponibilidade de dados fornecidos pelo INE nos últimos anos, e passou a fazer a sua análise ao documento: ----------

-----Assim, disse que a carta faz um diagnóstico, há um aumento da procura de habitação e, consequentemente, os preços de venda e de arrendamento no concelho de Torres Vedras aumentaram. Há escassez de oferta e há novos 5500 estrangeiros a residir em Torres Vedras que cria uma nova situação também em relação à habitação. Também existe um elevado número de habitações devolutas, nomeadamente no interior e também fala no diagnóstico, na necessidade de simplificar e reduzir os prazos de licenciamento.----------

-----Faz uma previsão de crescimento de famílias de 16% entre 2021 e 2034. Dá nota que em 2007 foram emitidos 997 alvarás de construção e 786 alvarás de licença de utilização e 10 anos depois, em 2017, o número de alvarás de construção foi de 291 e 315 de alvarás de licença de utilização. Em 2021 foram licenciados 191 edifícios, em 2022, 137 novas construções e 7 reabilitação, considerando este número muito escasso face à realidade de Torres Vedras. ----------

-----Da análise dos vários parâmetros o estudo conclui que para o período de vigência da Carta de Habitação, ou seja até 2034, o número de famílias que é atualmente de 32.700 passará para cerca de 38 mil, o que implicará disponibilizar mais 5.000 habitações.----------

-----Neste contexto a carta propõe 3 medidas: uma medida para reforço do parque habitacional

público, com 40 novos fogos a reabilitar e 460 novos fogos a disponibilizar e dentro desta disponibilização, pode-se falar de construção nova, de aquisição para arrendamento, ou aquisição para subarrendamento. ----------

----- Relativamente ao investimento estão a falar para os 460 fogos de € 82.800 milhões dos quais 72 milhões são para a câmara, dos fogos a reabilitar € 5.720.000,00 que pensa que sejam por conta da câmara, que dá uma média de € 180.000,00 por cada fogo novo, e € 143.000,00, nos a reabilitar o que lhe parece um valor de baixo, para o que atualmente se pratica porque a construção está muito cara. ----------

----- A carta fala numa segunda medida de apoio às famílias, que não vai referir agora e fala numa outra que é a dinamização do parque privado com 1000 fogos a reabilitar, 1300 que são readaptados, devolutos, etc. e 3.500 construções novas. ----------

----- Neste âmbito reportou-se a 2023, quando veio a esta assembleia, um programa de 32 milhões de euros para aquisição de habitação, com especial enfoque nas necessidades de Torres Vedras, e um número residual de habitações a adquirir as aldeias. Na altura, fez a conta, e dava € 166.000,00 por cada fogo na cidade, mas já em 2023 não se conseguia comprar nada na cidade por este valor. ----------

----- No seu entender no entanto, na altura, podia-se ter apostado mais na aquisição de casas devolutas nas aldeias, principalmente no interior onde elas são mais baratas, e aproveitava-se para reequilibrar o concelho, porque as freguesias do interior e várias vezes já se tem falado nisso, estão a perder população e sequencialmente, deixa de haver equipamentos, deixa de haver o posto de correios, caixa multibanco, etc., e tem que haver uma política de contrariar esse decréscimo de população, que poderia ser através deste programa. ----------

----- Voltando ao decréscimo de 2007 para 2022 de 997 alvarás de construção para 137, lembrou que o ano transato foi publicada nova legislação “o Simplex Urbanístico”, que quer os técnicos externos que fazem os projetos quer os dos serviços camarários, se estão a adaptar, mas que permite agilizar a disponibilização de novos fogos, tal como o enfoque especial que consta no seu preâmbulo, e para o efeito o diploma cria uma nova figura de comunicação prévia, e se for só remodelações interiores, a câmara municipal nem tem que saber. Devem apostar e também na aquisição ou de construção, onde as casas são mais baratas e que necessitam de população, tendo em conta que hoje em dia as pessoas têm uma facilidade muito maior de deslocação do que tinham há uns tempos. ----------

----- Em suma, no seu entender, para se concretizar o que está previsto na Carta de Habitação e estão a falar de 5.000 novos fogos em 10 anos, devem aproveitar a boleia do Simplex, agilizar os licenciamentos, e também apostar mais numa reabilitação de casas no interior do concelho. --------

----- Por sua vez o *deputado municipal* ***Jorge Santos***, agradeceu esta intervenção prévia, porque,

permite abrir caminho para a posição do UTV relativamente a esta questão: ----------

-----Assim disse que ainda que votem favoravelmente este documento que é aqui designado como carta e que se propõe que seja discutido e votado como carta Municipal de Habitação, o UTV entende que não é exatamente uma carta Municipal de Habitação.----------

-----Justificando este entendimento fez notar que o que está em causa, efetivamente é um processo de elaboração da Carta Municipal de Habitação, ou seja têm uma análise feita pela Quartenaire Portugal, S.A, um diagnóstico, uma verificação de potencialidades de desenvolvimento que propõe um processo e um método para elaboração da Carta Municipal de Habitação.----------

-----Alertam que na "Carta Municipal de Habitação", consta num quadro a páginas 94 que se chama "síntese de investimentos por nível de intervenção e promotor" em que neste período de 10 anos, 2025/2034, é proposto um investimento total no concelho de € 962.020 milhões, cabendo eventualmente ao município 68 milhões, e aos privados € 840.500 milhões. Todavia segundo análise da própria Quartenaire, às propostas na componente da receita "apresenta um quadro com uma previsão de receita estimada para pouco mais de 10 milhões a 10 anos", e estão a falar da comparticipação dos encargos com obras, ou seja, "no horizonte temporal de pelo menos 30 anos, mais compatível com realidade em causa a receita tenderá a aproximar-se/minimizar o investimento sem prejuízo de investimento periódico que terá que ser feito em manutenção e reabilitação".----------

-----Concluindo disse que lhes parece resultar daqui que haverá necessidade de se dizer quem, quando e onde vão ser feitas estas intervenções que são aqui apontadas por este diagnóstico que é feito pela Quartenaire, para neste período perceberem exatamente como por em prática na tal carta municipal, estas intenções no que concerne a esta problemática da habitação, reafirmando que o UTV votará favorável este documento, por uma simples razão, tem um passo dado na direção daquilo que pode ser a execução da verdadeira Carta Municipal de Habitação. ----------

-----Usou da palavra o *deputado municipal* ***Tomás Lourenço***, indicando que se iria cingir às considerações politicas, até porque, a análise já foi feita pelas intervenções anteriores.----------

-----Assim, começou por dizer que a crise da habitação é um flagelo que aperta particularmente os mais jovens que vem dificultando o acesso à sua autonomia e emancipação e num país de maus salários e custos de habitação descontrolados muitos destes jovens tomam a opção de se exiliar no estrangeiro à procura de um menor custo de vida e oportunidades de emancipação.------

-----Acrescentou que em Portugal, tal como na maioria dos países do sul da Europa, é importante que se tenha consciência disso, porque a crise na habitação é um fenómeno transversal, tem um parque habitacional com grande peso de proprietários, à semelhando do que acontece na maior parte dos países da Europa, porque regra geral a classe média tem visto a habitação, e bem,

como uma fonte complementar a estes baixos rendimentos que auferem, logo por isso, uma fonte de segurança e previsibilidade financeira. ----------

-----Assinalou que no concelho há claramente especificidades entre interior e litoral num contexto de expansão económica, que, por conseguinte, continuar a fazer crescer Torres Vedras que do ponto de vista demográfico é importante, e o relatório aponta exatamente para esse crescimento demográfico que se prevê, sintomático que nem tudo está a ser mal feito, e que podem ser consideradas boas "dores" de crescimento. ----------

-----Salientou que um caso também particularmente interessante na leitura do relatório é que Torres Vedras é um concelho bastante jovem e tem um índice de vencimento abaixo do valor nacional. ----------

-----Relativamente à estratégia, parece-lhes ponderada e realista por vários pontos de vista, em primeiro lugar porque coloca a importância no reforço da dinamização do parque habitacional público, privado, apoio às famílias para obras de reparação, e qualificação do habitat. ----------

-----Salientou ainda que de 996 milhões de euros de investimento global, 2,6 % corresponde a dinheiro público e os restantes 87,4% são responsabilidades dos privados, e aqui necessariamente o Estado terá que ter alguma coisa a dizer porque são medidas relacionadas com incentivos fiscais para reabilitação e construção acessível, mas ao mesmo tempo que o Estado tenha aqui um papel preponderante e orientador da estratégia, não basta simplificar e esperar que os privados resolvam o problema por si só.----------

-----No que concerne à questão da qualificação de habitação e à questão da desertificação do interior, efetivamente existem medidas e politicas públicas que têm que continuar a fomentar essa interconetividade das redes de infraestruturas, promovendo mobilidade suave, o acesso a serviços, infraestruturas de forma transversal a toda a população, para que as distâncias no concelho se encurtem, para que se promova a coesão social e habitação acessível com custos controlados, pois a coesão social é fundamental na mitigação de desigualdades e assimetrias que criem espaços mais agradáveis e acessíveis. ----------

-----Para concluir querem apenas salientar que a Carta Municipal de Habitação se pauta pela defesa da coesão social, da participação cívica e da livre realização dos indivíduos, onde o Estado não poderá ter um papel, neutro, pelo contrário, o sucesso da implementação desta carta recairá na capacidade de serem promovidas, politicas públicas favoráveis, a sociedade mais justa e igual como acreditam que o executivo fará porque assim tem feito ao longo dos tempos, portanto, neste sentido, o Grupo Municipal do PS votará favoravelmente.----------

-----Não se registaram mais intervenções tendo o presidente da mesa colocado o ponto à votação:

-----<u>Atenta a sua competência prevista no n.º 2, do art.º 22.º, da Lei n.º 83/2019, de 3/09, que estabelece a Lei de Bases da Habitação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade,</u>

aprovar a Carta Municipal de Habitação de Torres Vedras. ----------

**7 - PROPOSTA N.º 8/AM/2025 - APRECIAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE 2024 DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE TORRES VEDRAS**:----------

-----Ofício número 400/2025 da CPCJ, de 26/03/2025, a remeter o relatório em título, no cumprimento do art.º 32.º, n.º 2 da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. ----------

-----Introduzindo o assunto o ***presidente da Mesa*** lembrou que o relatório em apreço tem merecido sempre nesta assembleia, ao longo de todo este mandato, uma atenção especial, porque tem melhorado de qualidade informativa e indicativa, com o qual têm que se congratular, elogiar e agradecer. ----------

-----Pediu para usar da palavra a deputada municipal e membro da Comissão Alargada, ***Andreia Caldas***, para destacar que há um aumento do número de processos mas esse aumento também os leva, enquanto elementos da CPCJ a ficar "satisfeitos", pois significa que há uma maior sensibilização no que respeita à sinalização das crianças que estão a sofrer de alguma forma ou a não usufruir na sua plenitude dos direitos da criança e, portanto, gostaria de apelar novamente à necessidade de continuar a sensibilizar a todos os que estão presentes e todos os que os rodeiam no sentido de compreenderam que a CPCJ não é, um "bicho papão" tão como ainda esta semana, lamentavelmente, viu nas redes sociais "que a CPCJ quer tirar as crianças às famílias", e isso pode ler-se também no relatório que quando a problemática é por exemplo, a violência doméstica que é a mais sinalizada, o primeiro passo da CPCJ é intervir junto dos pais, portanto, é importante que as pessoas compreendam, isso, não é tirar a criança aos pais.----------

-----Por fim aproveitou para dar os parabéns a quem está diariamente na CPCJ, porque a Comissão Alargada está mais envolvida no plano de ação, mas a Comissão Restrita que está diariamente a contractar com estes processos e a tentar resolvê-los da melhor maneira, está de parabéns por todo o esforço fazem que não é fácil.----------

-----Lembrou que a deputada municipal Ana Fiéis deixou de fazer parte há pouco tempo, mas continuam a agradecer a sua passagem. ----------

-----Não sequência deste testemunho a *deputada municipal* ***Ana Féis***, quis parabenizar na pessoa da Andreia Caldas, na pessoa da Sónia, e na pessoa do Rui Porta, cidadãos eleitores designados pela Assembleia Municipal, a Comissão Alargada e a Comissão Restrita, pelo o trabalho que é desenvolvido, que é muito complexo, muito envolvente e estas pessoas fazem tudo se para ajudar as crianças e jovens em perigo, e não é demais também salientar que a CPCJ não pretende, como disse a Andreia, retirar as crianças e os jovens às suas famílias, pelo contrário, a CPCJ pretende acolher, apoiar e orientar essas famílias, para a promoção dos direitos e da própria proteção das crianças e jovens, portanto, toda a gente tem que entender que a CPCJ é uma aliada e não o contrário e nunca é demais apelar a que seja difundida esta ideia, porque

infelizmente, é com alguma tristeza que vê no relatório que a CPCJ se tem deparado com dificuldade em obter o consentimento necessário para intervir junto dos pais.----------

-----Reforçou que as pessoas não estão esclarecidas, as pessoas têm preconceito, e não pode ser, têm que ajudar a desmistificar este pensamento, portanto, apelou no sentido de apoiarem e sensibilizarem as pessoas porque a CPCJ é realmente uma aliada. ----------

-----O *deputado municipal*, ***Paulo Valentim***, que também já fez parte da Comissão Alargada, pediu para intervir, para se reportar ao relatório que mais uma vez os confronta com muitas entradas e muitas saídas dos membros das comissões quer restrita, quer alargada, e isto não é bom para a estabilidade da comissão, opinião que tem vindo a transmitir há vários anos.----------

-----Entende que as estruturas das CPCJ deviam ser revistas, deve haver mais estabilidade, deve haver mais elementos pertencentes a essas comissões, porque as queixas são sempre as mesmas, ou seja, que o tempo de afetação é pouco, que este tempo não é cumprido, e qualquer dia poderão ser surpreendidos, por certos acontecimentos. Não vai dizer que é por falta de horas das pessoas, mas se calhar, se tivessem outra composição e outra estrutura ajudaria. Concluiu, parabenizando todos os envolvidos na CPCJ pois o seu trabalho não é nada fácil. ----------

-----A encerrar o assunto o ***presidente da Assembleia***, disse que em nome da Assembleia Municipal enviaria um voto de agradecimento e de louvor à CPCJ, pelo trabalho, pelo cuidado e pelo profissionalismo que tem demonstrado.----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do relatório anual de 2024 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Torres Vedras. ----------

**8 - PROPOSTA N.º 9/AM/2025 – APRECIAÇÃO DOS RELATÓRIOS DE ATIVIDADES DE 2024**: -

-----O ***presidente da Mesa*** manifestou o seu agrado pela disciplina que permitiu a elaboração atempada dos relatórios agendados neste ponto, que apresentam uma súmula dos trabalhos das várias entidades onde esta Assembleia Municipal está representada e que acrescem aos relatórios das respetivas comissões que deixam para memória futura e que foram discutidos, analisados e votados pelas próprias comissões. ----------

-----O *deputado municipal* ***Rui Prudêncio*** pediu a palavra para assinalar que a disciplina que o presidente referiu também muito se deve ao cuidado da Vânia e da Marília que os ajuda muito neste trabalho de construção destes relatórios. ----------

**8.1 - REPRESENTANTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EM DIFERENTES ENTIDADES**:---------

-----Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.2 - COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA E DEMOGRAFIA**: ----------

-----Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.2.1 - SESSÃO TEMÁTICA "EMPRESAS E EMPREGO EM TORRES VEDRAS**":----------

-----Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.3 - COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE**:----------

----- Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.3.1 - SESSÃO TEMÁTICA "ACESSOS AOS CUIDADOS DE SAÚDE"**:----------

----- Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.4 - COMISSÃO PERMANENTE DE SUSTENTABILIDADE: MOBILIDADE, TERRITÓRIO E AMBIENTE**:----------

----- Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.4.1 - VISITA À LINHA DO OESTE**:----------

----- Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**8.5 - COMISSÃO PERMANENTE DE URBANISMO E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO**: --------

----- Presente relatório em título que a Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**9 - PROPOSTA N.º 10/AM/2025 - INFORMAÇÃO DAS COMISSÕES**:----------

----- O ***presidente da assembleia*** informou que sob sua proposta e aceitação dos presidentes das comissões, na próxima sessão ordinária de junho, todas as comissões prestariam uma informação avaliativa do seu trabalho ao longo do mandato para apreciação do plenário versando 3 tópicos: o que consideraram de mais positivo, mais negativo do seu trabalho e propostas futuras e anunciou que só uma comissão tinha informações para dar, passando a palavra ao presidente da mesma.--

----- O **presidente da Comissão Permanente de Saúde, *Rui Prudêncio***, deu nota que, em resposta a um pedido de reunião que fizeram, a Ministra da Saúde encaminhou-os para o diretor executivo do Serviço Nacional de Saúde, que já se disponibilizou para reunir, mas no Porto, e estão a aguardar data e hora para realizar a mesma via "Teams".----------

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**10 - PROPOSTA N.º 11/AM/2025 - APRECIAÇÃO DE INFORMAÇÃO DA PRESIDENTE DE CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO**:---

----- Presente informação em título datada de 23/04/2025, reportada ao período entre 01/02/2025 e 31/03/2025 que a nível da situação financeira do município, dá nota do total de disponibilidade no valor de € 11.064.091,20 e € 1.087.784,62 de dívidas a fornecedores. ----------

----- Antes de dar a palavra ao plenário o ***presidente da Mesa*** lembrou que poderão ser levantadas questões que serão respondidas por escrito. ----------

----- O *Presidente de Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça*, **José *Damas Antunes***, aproveitou este ponto da agenda para referir, que, na freguesia que preside, o problema das RSU é idêntico ao que já foi falado anteriormente, pensa que é preciso mais e melhor capacidade de contentorização e, provavelmente, se necessário, mais periodicidade de recolha, assim como há de facto que fazer diferente e mais sensibilização e, provavelmente pensar em penalizações para quem não faz a separação. ----------

-----Outro assunto que queria abordar é sobre a questão do apagão do dia anterior, em que ficaram sem contactos mesmo da proteção civil, o que acha que merece alguma reflexão, sugerindo que a Proteção Civil a nível concelhio pensasse encontrar alternativas de contactos em situações deste género. ----------

-----Por último transmitiu a satisfação por estar em fase de conclusão, o prolongamento do saneamento do Casal das Giestas e para questionar a razão de não estar na informação em apreço a questão do saneamento da Carrasqueira que está previsto no plano de investimentos deste ano, ou seja, qual o ponto de situação.----------

-----A ***presidente da Câmara*** informou que a obra da Carrasqueira decorrerá este ano ainda. -----

-----Fazendo uma apreciação relativamente ao resto da intervenção concordou que, no âmbito do apagão no dia de ontem, as diversas estruturas de cada município, têm ilações a tirar relativamente ao que aconteceu, nomeadamente de haver alguma alteração relativamente à questão das comunicações, concretamente quanto à própria organização da distribuição das comunicações, no sentido de os rádios que possam possa existir, tipo *walkie talkies* serem logo distribuídos pelas as juntas de freguesia, para facilitar a comunicação em termos internos. ----------

-----Aproveitou para agradecer à Proteção Civil, aos bombeiros, às forças de segurança assim como ao delegado de saúde que esteve sempre presente e naturalmente, à população que manteve a calma, as coisas foram muito menos muito menos graves do que aquilo que todos já estavam a supor e conseguiram resolver-se. De qualquer das formas, acha que a autarquia e o país de uma forma geral, tem muito pensar relativamente ao que aconteceu e a forma como poderão lidar com estas situações, às quais não estão habituados, mas que devem servir para que colmatem os erros e as deficiências que existem. ----------

-----Também sobre este assunto, pronunciou-se o *deputado municipal* ***Rui Prudêncio***, anunciando que a presidente da câmara, acabou de antecipar aquilo que queria dizer relativamente àquilo que se passou na véspera.----------

-----Assim, deixou uma saudação a todos os serviços e manifestou o seu agrado pelo facto o apagão ter levado as pessoas para a rua, a cidade estava cheia de pessoas a passear e a conversar, achando que isso deve ser objeto de alguma reflexão relativamente àquilo que a energia permite hoje fazer e que se calhar isola mais do que aquilo que deveriam estar. ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**INFORMAÇÃO SOBRE COMPETÊNCIAS DELEGADAS**:----------

**10.1 - PROPOSTA N.º 12/AM/2025 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE CEDÊNCIAS DE PARCELAS DE TERRENO PARA AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021)**:----------

-----Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente

informação sobre as cedências de parcelas aceites pela câmara municipal, cujos ofícios abaixo indicados fazem parte integrante dos documentos da sessão e se encontram arquivados em pasta anexa ao livro das atas:----------

-----Oficio número 1122 de 13/03/2025 deliberação de 11/0372024; ofício número 1301 de 27/13/2025 – deliberação de 25/03/2025; ofício número 1535 de 8/04/2025 deliberação de 8/4/2025. ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**10.2 - PROPOSTA N.º 13/AM/2025 - TOMADA DE CONHECIMENTO DE APOIOS A FREGUESIAS (AUTORIZAÇÃO GENÉRICA DA AM DE 30/11/2021)**: ----------

-----Na sequência da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal, presente informação sobre apoios a atribuir às freguesias:----------

-----Ofício número 1121 de 13/03/2025 – deliberação de 11/03/2025: ----------

-----União das Freguesias de Carvoeira e Carmões – € 50.000,00 correspondendo à última tranche para o Parque Verde de Carmões (apoio total € 150.000,00). ----------

-----Freguesia de Turcifal – € 6.000,00 para aquisição de materiais e manutenção de máquinas -

-----Ofício número1534, de 8/04/2025 deliberação de 8/04/2025:----------

-----Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães - de € 25.000,00 para fazer face às despesas com a "Operação Carnaval 2025". ----------

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.----------

**11 - PROPOSTA N.º 14/AM/2025 - VOTOS, MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES**:----------

-----O ***presidente da Mesa*** informou que tinham para votação 3 votos de pesar, que seriam remetidos aos familiares e no que respeita ao do Papa Francisco ao Patriarcado de Lisboa, que é a diocese que engloba a paróquia de Torres Vedras, mas antes de dar a palavra ao plenário, convidou todos os presentes a observar um minuto de silêncio conjunto. ----------

**VOTO DE PESAR - JOSÉ QUARESMA RAMOS**:----------

-----"Faleceu no dia 2 de abril, José Quaresma Ramos, aos 94 anos. ----------

-----Nasceu a 5 de maio de 1930, na Feliteira, mas residia na cidade de Torres Vedras desde os seis anos, onde trabalhou, enquanto esteve na vida ativa, no ramo de negócios das "modas", primeiro da Loja Lafaia, depois na Napoleão e mais tarde na Emes. ----------

-----Entretanto, foi convidado para ser sócio e gerente da Fábrica de Plásticos de Torres e pelo caminho foi tendo diversas experiências de trabalhos por conta própria, particularmente na decoração de caixas e estojos em forro de cetim. ----------

-----Ao longo da sua vida fez parte dos órgãos sociais de várias associações torrienses, entre as quais a Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras e o Sport Clube União Torriense e presidente da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de

Torres Vedras. ----------

----- Foi o criador da Festa das Chitas de Torres Vedras, da qual o atual Festival das Vindimas é herdeiro. ----------

----- Envolveu-se ativamente na organização do Carnaval de Torres Vedras durante muitos anos, ao longo dos quais se dedicou à decoração carnavalesca de carros alegóricos e de programas e folhetos, colocando em prática o Seu talento para o desenho e a pintura. Também fez vários cenários para festas de palco e teatro, onde colaborou como cenógrafo. ----------

----- A partir de 2006, dedicou-se nas horas vagas, à pintura, uma das Suas paixões, juntando um espólio de mais de 160 quadros a óleo ou acrílico sobre tela. ----------

----- Frequentou, na Universidade da Terceira Idade, aulas de pintura, onde depois veio a dar aulas. ----------

----- Torres Vedras perdeu uma das suas figuras mais carismáticas e conhecidas em toda a cidade. ----------

----- Com este voto a Assembleia Municipal de Torres Vedras presta homenagem à Sua memória e endereça à Família enlutada o seu mais profundo pesar, enaltecendo as Suas qualidades humanas, recordando-o pelo Seu empenho e dedicação à vida associativa e pelo Seu percurso incontornável na sociedade torriense.----------

----- É, naturalmente, um torriense que merece maior reconhecimento que este singelo voto. Merece que exista algo que faça com que perdure a Sua memória, de grande e generoso cidadão torriense. ----------

----- Torres Vedras, 28 de abril de 2025. ----------

----- O Presidente da Assembleia Municipal ----------

----- José Manuel Correia”----------

----- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o voto em título. ----------

**VOTO DE PESAR - MARCO ANTÓNIO FIGUEIREDO BRANCO**:----------

----- “A Assembleia Municipal de Torres Vedras manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Dr. Marco António Figueiredo Branco, ocorrido no passado dia 26 de março, membro ilustre desta Assembleia Municipal. ----------

----- O Dr. Marco Branco, nasceu em 5 de novembro de 1967, na Guiné Bissau, freguesia de Nossa Senhora da Candelária. ----------

----- Com a sua família estabeleceu-se em Torres Vedras em 1974. E por cá ficaram! ----------

----- Estudou na Escola Secundária Henriques Nogueira e mais tarde estudou em Lisboa, vindo a licenciar-se em Sociologia. Estudou ainda em Beja na Escola Agrária, Produção Animal. Fez um percurso profissional inicialmente como Professor de Educação Física e depois na Indústria Farmacêutica até agora.----------

-----Desde muito cedo que se interessou pela atividade política, vindo a filiar-se no PPD/PSD, partido no qual militou em Torres Vedras durante 27 anos. Sempre teve atividade política, desde a escola secundária, por entender que as pessoas estão em primeiro lugar.----------

-----Nas eleições autárquicas para o atual mandato, de 2021/2025, integrou em segundo lugar as listas para a Assembleia Municipal de Torres Vedras do partido Aliança. ----------

-----Desde 24 de junho de 2024, era o representante efetivo do partido Aliança nesta Assembleia Municipal, por muito que ao longo destes anos já fosse um participante ativo. ----------

-----Com este voto a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em 28 de abril de 2025, presta homenagem à Sua memória, e endereça à Família enlutada o seu mais profundo pesar, enaltecendo as Suas qualidades humanas e atividade na área cívica e política, nomeadamente, enquanto membro da Assembleia Municipal de Torres Vedras.----------

-----Foi um Amigo de todos nós que partiu! ----------

-----Torres Vedras, 28 de abril de 2024 ----------

-----O Presidente da Assembleia Municipal ----------

-----José Manuel Correia”----------

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o voto em título. ----------

**VOTO DE PESAR - PAPA FRANCISCO**:----------

-----“O Papa Francisco afirmou-se como uma figura incontornável e uma referência universal. -----

-----Faleceu no passado dia 21 de abril, aos 88 anos, após um pontificado de 12 anos, onde se destacou pelo exemplo de humildade e pela incansável promoção da inclusão social, utilizando a projeção do seu ministério para dar voz aos que não têm voz.----------

-----A recusa dos privilégios associados ao poder foi, em si mesma, um convite à reflexão sobre o papel de cada indivíduo na construção de uma sociedade mais justa e solidária.----------

-----A sua mensagem ultrapassou as fronteiras da fé católica, deixando contributos notáveis sobre temas fundamentais como a justiça social, o combate às alterações climáticas e a promoção do desenvolvimento sustentável, numa visão integrada do cuidado com a humanidade e o planeta. ---

-----Num momento de grande comoção mundial, o funeral do Papa Francisco realizou-se no dia 26 de abril, no Vaticano. Como forma de reconhecimento pela sua extraordinária influência espiritual e humanitária, Portugal cumpriu 3 dias de luto nacional e, em sua honra, Torres Vedras foi cumprido um minuto de silêncio durante a sessão solene evocativa do 25 de Abril.----------

-----Reunida em sua sessão ordinária no dia 29 de abril, a Assembleia Municipal de Torres Vedras, reitera o seu profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Francisco lavrando em ata o presente voto que será remetido Patriarcado de Lisboa.”----------

-----O *deputado municipal* ***Rui Prudêncio*** interveio para dizer que o Grupo Municipal do Partido Socialista se solidariza com os respetivos votos de pesar, e estão muito sensibilizados como

falecimento do deputado Marco Branco, porque foi uma presença constante deste órgão deliberativo e também fazia parte da Comissão Permanente de Saúde. Foi um mandato complicado, primeiro o Toni, agora o Marco, e tinha a certeza se ele tivesse ali diria "para nós nos deixarmos disto, e para ver se até ao fim estamos cá todos." ----------

----- Relativamente ao Papa Francisco fez a seguinte intervenção: ----------

----- "O Papa Francisco foi um homem cujo pontificado foi marcado não apenas por palavras, mas por gestos concretos de humildade, compaixão e coragem moral.----------

----- Desde o início de seu papado, Francisco lembrou-nos que "a verdadeira força de um líder está no serviço." ----------

----- Desafiou o mundo a olhar para além do poder, para o rosto humano do sofrimento.----------

----- O Papa Francisco exortou-nos com firmeza: "Não se pode ser cristão e ignorar o clamor dos pobres."----------

----- Esta afirmação, além de teológica, foi profundamente política - no sentido mais nobre do termo: um alerta à responsabilidade social, à solidariedade e à construção de um mundo mais digno para todos.----------

----- Também nos deixou o apelo universal à paz e ao cuidado da casa comum: "Tudo está interligado", escreveu na encíclica Laudato Si. ----------

----- Mostrou-nos que o cuidado com o meio ambiente é inseparável do cuidado com o ser humano, especialmente os mais vulneráveis----------

----- Hoje, ao recordarmos as suas palavras e ações, não apenas despedimo-nos de um Papa, mas despedimo-nos também de uma consciência viva do nosso tempo.----------

----- Que sua mensagem continue a ecoar nas decisões dos líderes, nas ações dos povos e nos corações dos fiéis. ----------

----- Que o seu legado continue a inspirar uma humanidade mais fraterna."----------

----- Usou de seguida da palavra o *deputado municipal* ***Jorge Santos*** que quanto ao voto de pesar pela morte do papa Francisco, em nome do UTV disse que lhe coube a tarefa de escrever um pequeno texto: ----------

----- "Falar deste homem Jorge Mário Bergoglio que foi tornado papa, apesar de vir do fim do mundo e que escolheu chamar-se Francisco para nunca esquecer os pobres constitui uma verdadeira odisseia, porque os seus atos e as suas palavras aparentemente simples, tinham destinatários e objetivos precisos e encerrava, em regra, num inusitada profundidade.----------

----- Atentemos na sua derradeira mensagem que ressalta claramente da sua decisão de ser enterrado fora do perímetro da Basílica de São Pedro, com efeito, ao invés de ficar sepultado na cidade do Vaticano, Francisco preferiu uma zona de constante movimento humano onde se cruzam viajantes, sem-abrigo, emigrantes das mais variadas proveniências e até marginais.--------

-----A opção deste Papa que dedicou os 12 anos do seu pontificado a fazer com que a Igreja acordasse da sua letargia e que se gastou até ao limite das suas forças, para que aquela se mantivesse de portas sempre abertas aos últimos da terra, os marginalizados, constitui uma mensagem de profunda coerência, desapego, e honrarias de amores aos mais desprotegidos da nossa sociedade.----------

-----O Papa Francisco partiu e deixou, como já há muito não se via, um legado de gratidão e de respeito, quer entre crentes, quer de não crentes e deixou também, pasmem os mais distraídos, um caminho novo para a economia que ficou conhecido sob o nome de "economia de Francisco", que será como o próprio nome clarificava, como ele próprio clarificava, uma economia mais humana que não exclua, que não mate, que sirva as pessoas e o planeta, ao invés de se servir delas e do planeta. Esta economia de Francisco assenta em 5 pilares estruturais, a saber, ecologia integral, ou seja, tudo o que existe no universo está ligado entre si e deve ser respeitado como tal. A fraternidade e a solidariedade confere um caráter prioritário, à busca de soluções para a pobreza e a exclusão, o cuidado e a inclusão constituem uma garantia de proteção e Inclusão, aos mais frágeis, o diálogo e a cooperação consiste no estabelecimento de linhas de comunicação entre todos os agentes económicos na busca de um novo sistema e a sustentabilidade, ou seja, o desenvolvimento económico deve ser promovido com o respeito pelos limites ambientais e humanos de modo a garantir-se o futuro para todos. ----------

-----Aqui chegados, diremos que não é difícil perceber que ignorar estes princípios da economia de Francisco é dar um contributo decisivo para a criação de um mundo mais desigual, criará um fosso ainda maior entre os que têm mais e os que têm menos e que o invés, "economia de Francisco", é o caminho inevitável para que a nossa vida continue a acontecer de forma saudável e sensata ---------- .

-----Quanta sabedoria nesta reflexão. ----------

-----O outro apontamento breve, que pretendo aqui trazer-vos constituísse como uma das suas características pessoais mais relevantes, a par da sua humildade, o seu sentido de humor e esta faceta alegre, brincalhona quase infantil, que aqui pretendo realçar, reproduzindo as suas palavras acerca do sentido de humor no decurso de uma conversa, a saber:----------

-----O sentido de humor que é um certificado de sanidade. Há mais de 40 anos que reso todos os dias a oração para pedir sentido de humor a São Tomás Mora, nela pedimos ao senhor a capacidade de sorrir, de rir, de ver o lado ridículo das coisas e o lado não ridículo, para percebermos que a vida tem sempre algo para sorrir. A oração começa muito bonita assim, "dá-me senhor uma boa digestão, para também alguma coisa para digerir, já começa com sentido de humor e eu gosto disso, dizia ele. O sentido de humor humaniza, humaniza tanto, as pessoas que não têm sentido de humor, não têm graça, são chatas consigo mesmas, e continua: Aconteceu

comigo, no meu trabalho sacerdoçal aconselhar uma vez pessoa “olhe-se ao espelho e ria-se de si mesmo” foi-lhe muito difícil, mesmo muito difícil, porque lhe faltava essa capacidade de humor. Bem dizia ele estas coisas não são muito dogmáticas, é um pouco de sabedoria de vida que me ensinaram e eu tento ajudar os outros com isto e noutra circunstância, quando recebeu humoristas de todo o mundo, disse como reproduzimos “o humor não ofende, não humilha, podemos até rir de Deus, é claro que sim, e isso não é uma blasfémia. Tal como brincamos e fazemos piadas com as pessoas que amamos quando conseguirem fazer rir com sorrisos inteligentes, que brotem dos lábios dos vossos espectadores, nem que seja de um só deles, vocês também fazem sorrir Deus.

-----E estas outras facetas do Papa Francisco constituirão porventura o seu maior legado, apesar de nada terem a ver com religião, todavia, importa não esquecer como corolário do que atrás se referiu, qualquer que seja a perspetiva de análise do seu legado, de seu Pontificado não pode nunca deixar de considerar-se o seu carisma a empatia comovente pelo povo mais humilde a que se junta o facto de que ele nunca ver cor, raça nem orientação sexual, pois tratava todos por igual.”----------

-----Em nome do grupo Municipal do PSD, usou da palavra o presidente de junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, ***José Damas Antunes*** indicando que estão solidários e subscrevem os votos de pesar para com o Marco e o José Ramos, pessoas que muito intervieram na sociedade torriense.----------

-----Sobre o Papa Francisco, como já ouviram nas intervenções anteriores, há uma imensidão de mensagens e de pensamentos que podem recolher dele, portanto, e daria mais alguns:----------

-----“Papa Francisco era um pastor humilde, defensor incansável dos pobres e mensageiro da paz e mudou o mundo com a sua fé viva e o seu amor incondicional pela humanidade. ----------

-----Algumas das suas encíclicas são reflexão, são marcos de profunda sobre a comunidade da criação, a fraternidade Humana e Justiça social. Francisco convidou-nos a construir um mundo mais solidário e compassivo, a noção de bem comum, engloba também as gerações futuras, se a terra nos é dada não podemos pensar apenas a partir de um critério utilitarista de eficiência e produtividade para o lucro individual. Trata-se de um drama para nós mesmos, porque isto chama em causa o significado da nossa passagem por esta terra.----------

-----O Papa Francisco apela assim a uma solidariedade intergeracional, sublinhando que a crise ecológica é também uma crise ética, ele convida-nos a repensar o nosso estilo de vida, e a responsabilidade que temos perante as gerações futuras.----------

-----Que perdure por muitos anos estes ensinamentos e os coloquemos em prática e que mantenhamos vivo o atual jubileu da esperança.” ----------

-----A encerrar este ponto da ordem de trabalhos também o ***presidente da Assembleia Municipal*** disse algumas palavras em relação aos votos de pesar, assim:----------

-----Em relação ao Papa Francisco disse que leu hoje mesmo que é “o papa também dos não crentes” e por isso é mais do que Papa, é a liderança, é utopia, é uma mensagem que lhes traz esperança, é qualquer coisa que os enche, e que lhes sabe bem.----------

-----Sobre o seu amigo José Ramos, já disse tudo o que tinha que dizer no seu funeral, mas quer registar que Torres Vedras perdeu uma das pessoas de melhor trato, de melhor cuidado e de alguém que esteve sempre preocupado com a comunidade e, sobretudo, com aquilo que era alegre e divertido para a comunidade. ----------

-----Falaram nesta assembleia muito e merecidamente do saudoso de Toni Carneiro e do Carnaval, mas um dos responsáveis máximos também da existência do Carnaval e de se ter mantido todo o conjunto de tradições, é o José Ramos e não só o Carnaval como outras coisas, por exemplo o Grémio e um legado fortíssimo nos Bombeiros. Foi dos presidentes que teve mais tempo, 18 anos, e exerceu este cargo numa altura bastante difícil em que conseguiu com o seu equilíbrio, a sua calma, serenidade e bonomia, ultrapassar aquelas fases difíceis dos anos 80/90 de uma forma muito pacífica. É um homem que esteve associado a coisas muito importantes e de densidade do que é ser Torreense, sem esquecer que da Física também e por isso é alguém que merece o maior reconhecimento. ----------

-----Em relação ao Marco Branco, toda a gente sabe que é um “gajo mesmo bom”, que sempre tentou só fazer bem e era um amigo que tentava sempre ajudar. O Marco veio enriquecer muito esta assembleia pelo seu cuidado, pela sua simplicidade e o seu espírito crítico em relação a muita coisa que os ajudou a decidir melhor, têm todos essa dívida para com ele e, sobretudo, a sua bondade pessoal que com todos. ----------

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar o voto em título. ----------

**ADITAMENTO**:----------

**PROPOSTA N.º 17/CM/2025 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MEDICINA ULISBOA – CAMPUS DE TORRES VEDRAS**:----------

-----Ofício número 1711, da Câmara Municipal de Torres Vedras de 22/02/2025 a dar conhecimento que em sua reunião de 22/04/2025, o executivo deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do art.º 33.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovar o estudo de sustentabilidade económico-financeiro e o projeto de estatutos da Associação “Medicina ULisboa – Campus de Torres Vedras” e nesse sentido deliberou também submeter a este órgão deliberativo a decisão quanto à participação do Município de Torres Vedras na associação de direito privado denominada “Medicina ULisboa – Campus de Torres Vedras”, atentos os documentos acima citados. No mesmo ofício solicita-se ao abrigo do n.º 2, do art.º 50.º, do já citado regime jurídico que este assunto possa ser incluído na ordem de trabalhos desta sessão

ordinária, atenta a urgência na decisão quanto à participação do município na referida Associação.
-----O ***presidente da Mesa*** na sequência da apresentação do assunto, que já tinha feito no inicio do período da ordem do dia, quando colocou à votação a admissibilidade do ponto na ordem de trabalhos, devolveu a palavra ao plenário para se pronunciar: ----------
-----O *deputado municipal* ***Jorge Santos***, salientou que o UTV não podia deixar falar neste ponto por estarem a falar de uma proposta de participação do município na Constituição da Associação Medicina ULisboa - Campos de Torres Vedras, que tem 3 subpontos, aprovar o estudo de sustentabilidade económica financeiro, o projeto de estatutos dessa associação e o último deliberar a participação do município na associação de direito privado, denominada Medicina, ULisboa Campos de Torres Vedras. ----------
-----Adiantou que votarão a favor, não deixando de fazer um reparo, porquanto também gostariam de chegar a estes momentos de votação e acabar por alinhar com o Executivo Municipal, mas encontram similitude neste processo, como em muitos outros, que se arrastam, processos em matérias estruturantes, como este caso, que é um projeto que se for levado adiante e oxalá seja, é um processo que pode catapultar este concelho a nível nacional e eventualmente para lá das fronteiras.----------
-----No entanto, e sem embargo disto, desta importância, decorreu quase de uma forma sigilosa, as intervenções de qualquer partido ou qualquer movimento na elaboração do quer que fosse a este propósito foram muito ténues, esporádicas e foram confrontados como agora, depois de longos períodos de letargia, no momento em que tudo isto se torna urgente.----------
-----Em termos cronológicos, referiu que começaram em 28/6/2019, quando foi assinado o memorando, em 2022 foi feita a apresentação deste projeto no Barro e para 2024, estava prevista a inauguração da USF no Barro. Posteriormente, o processo veio à câmara para a aprovação do projeto de arquitetura, e agora em 2025, passou pelo executivo e volta à Assembleia para aprovação. ----------
-----Prosseguiu salientando que o processo se arrastou, porque queriam constituir uma associação de direito privado, mas com 2 pessoas apenas de direito público, e resolveu-se com a introdução de uma entidade privada que foi a Caixa Agrícola de Torres Vedras e muito bem, e que saúdam. Posteriormente, são confrontados e esta é uma questão para a qual o UTV tem alguma dificuldade em encontrar uma explicação plausível, pois anteriormente tinham previsto uma denominação para esta associação que era “Campus de Saúde Doutor José Maria Antunes” que honrava o médico, honrava o concelho, mas informação que lhes foi distribuída refere: “Procedeu-se à desistência do pedido de certificado de admissibilidade de registo do nome da associação Campus de Saúde-doutor José Maria Antunes Júnior porque não foi possível obter prova de legitimidade para uso do nome doutor José Maria Antunes,” ou seja, isto é um eufemismo, é uma

coisa muito simples pois pede-se uma autorização à família para que se possa utilizar o nome. ----
-----Frisou que independentemente de ter sido pedido ou não, ter sido autorizado ou não, o que é insofismável é que, durante largo tempo, foram confrontados e o próprio registo de pessoas coletivas foi confrontado, com um nome que não consegue aprovar por via disto. ----------
-----Por fim e ultrapassada esta questão são confrontados agora, com uma denominação, que lhes parece uma bizantinice, mas não o é, é a própria denominação da associação, ou seja, de um nome que era ligado ao concelho, passaram agora para um outro nome em que o nome Torres Vedras é postergado para uma segunda posição e, de facto, não é muito entendível, porque acham que a questão da denominação geográfica tem importância. ----------
-----O ***presidente da mesa*** usou da palavra para concordar com aquilo que o deputado disse no que respeita ao nome de José Maria Antunes, mas isso não é um problema porque em qualquer altura pode ser revertido. O problema agora foi só mais do ponto de vista administrativo, foi sobre a questão da legitimidade. ----------
-----Também sobre este ponto pronunciou-se o *deputado municipal* ***Luis Carlos Lopes*** para dizer que o PSD não teve qualquer tipo de objeção a que fosse introduzido na ordem de trabalhos e até sabem que no dia seguinte vai haver uma nova apresentação. ----------
-----Lembrou que este processo desde 2019 teve várias nuances, esperando mesmo que evolua sobretudo esta versão mais operacional, que é a USF para a Ventosa e que possa eventualmente começar a minorar o problema dos médicos de família no concelho, o que não invalida que tenham que pensar na questão do “Campus de Saúde” mesmo, seja qual for a denominação. O Dr. José Maria Antunes era uma pessoa muito agradável, muito incentivadora do jovem e obviamente que gostariam que tivesse o nome associado ao hospital. ----------
-----No caso o que é importante é que isto avance e de dar relevo ter sido possível ultrapassar esta questão do pacto social. A dimensão social da Caixa Agrícola de Torres Vedras está a ser evidenciada sob diversas formas e espera mesmo que avance porque é um processo que tem algumas dificuldades, nomeadamente o investimento total dos 41 milhões de euros, que poderá eventualmente ser difícil de operacionalizar. ----------
-----Foi dada a palavra à ***presidente da câmara*** que abordando a questão do nome esclareceu que foi para obviar em termos de tempo, mas naturalmente que envidarão esforços para que possa voltar ao nome inicial, posteriormente. ----------
-----Esclareceu ainda que quanto à constituição da associação, se tratou de uma incompreensão por parte do Tribunal de Contas, porque existem “várias situações de associações de direito privado que são fundadas apenas com entidades públicas e, portanto, este foi um entendimento completamente distorcido daquilo que é a situação normal, de qualquer das maneiras, fizeram a contestação, que não foi aceite, e sabendo que existiam privados que iriam entrar para a própria

associação mais tarde, contactaram a Caixa Agrícola que manifestou a maior disponibilidade e que agradecem. ----------

-----Por outro lado, o Tribunal de Contas, opina que a sustentabilidade não estava garantida, mas ninguém pediu ao Tribunal de Contas para se pronunciar sobre este assunto e também não sabe se é exatamente sobre isto que se deve pronunciar. Assim e apesar de até terem reunido com senhor Vice-Presidente do Tribunal de Contas, exatamente para demonstrar que todo o investimento era faseado, e não estavam a falar de investimento para realizar neste momento, e a primeira fase tinha a ver com a instalação da unidade de saúde familiar, que é aquilo que mais pretendem, mas como realmente esse entendimento também não colheu, e uma das coisas lhes disseram é que era um projeto muito inovador, muito diferente do habitual, não tinham termo de comparação e tinham que analisar com muita atenção.----------

-----Nesta sequência, decidiram cingir-se apenas à primeira fase do projeto, fazendo um estudo económico-financeiro só dessa fase, para que o processo pudesse ser célere, de modo a que, assim que for publicado o regulamento das Unidades de Saúde Modelo C, o município possa estar em condições de fazer a candidatura, tal qual como está pensada, para que possam servir 10.000 cidadãos que não têm médico de família, sendo este o objetivo desta rapidez de reorganização da associação. ----------

-----Não se registaram mais intervenções, passando-se de imediato à votação:----------

-----Atenta a sua competência sua prevista na alínea n), do n.º 1, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2023, de 12/09, conjugado com os n.ºs 1 e 2, do art.º 53.º, da Lei n.º 50/2012, de 31/08, ambas na sua atual redação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a participação do Município de Torres Vedras na constituição da Associação de Direito Privado denominada "Medicina Ulisboa – Campus de Torres Vedras" tendo por base o estudo de sustentabilidade económico-financeiro e o projeto de estatutos que fazem parte integrante do processo. ----------

**APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA**:----------

-----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Manuel Correia, a aprovação da minuta da ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.----------

**ENCERRAMENTO**:----------

-----Pelas 24h40m o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada pelo núcleo de apoio, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.----------

_____

_____

_____